

I JORNADA de LETRAS do IFSP CÂMPUS AVARÉ

Dia 25 de agosto de 2018

CADERNO DE RESUMOS 2018



Curso de Licenciatura em Letras
Português e Espanhol



Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré

Licenciatura em Letras - Português e Espanhol

**I JORNADA DE LETRAS DO INSTITUTO FEDERAL
DE SÃO PAULO - CAMPUS AVARÉ**

25 de agosto de 2018

CADERNO DE RESUMOS

Avaré – São Paulo

COORDENAÇÃO GERAL

Profª Dra. Eva Cristina Francisco

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra. Elaine Aparecida Campideli Hoyos

Profª Ma. Élide Cristina de Carvalho Castilho

Profª Ma. Geovana Lourenço de Carvalho

Prof. Esp. Jean Carlos da Silva Roveri

Profº Lic. Luan Lee Hernandes

Profª Dra. Maressa de Freitas Vieira

Profª Esp. Sthefanie Kalil Kairallah

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profª Dra. Adriana Falqueto Lemos

Profª Ma. Flavia Hatsumi Izumida Andrade

Profª Ma. Danuza Américo Felipe

Prof. Esp. Jean Carlos da Silva Roveri

Profª Dra. Elaine Aparecida Campideli Hoyos

Prof. Esp. Marcelo Dias Martinez

Profª Ma. Élide Cristina de Carvalho Castilho

Prof. Me. Sandro Dias

Profª Dra. Eva Cristina Francisco

INTÉRPRETES DE LIBRAS

Denise Rodrigues Pereira

Larissa Rodrigues Marques

Graziele Gonçalves da Silva

Tatiana dos Santos Correa

MONITORES

Adriana de Carvalho

Larissa Rodrigues Marques

Ana Cláudia Custódio

Lisliane Faustino Pereira

Beatriz Cristina Batista Rodrigues

Mateus Dina

Camila Soares Rocha

Meire Elen de Souza

Daniel Luiz Machado

Natalia Carolina dos Santos Prudencio

Denise Rodrigues Pereira

Patricia Peroto Peres

Elissa Maria Bonifacio Mazetti dos Reis

Paula Martins dos Santos

Fernanda Lopes de Sá

Paulo Arnaud Carvalho

Giovanna Romanholi Gallo

Ronaldo Santos de Oliveira

Graziele Gonçalves da Silva

Sthefany Camargo dos Santos

João Luiz Machado Neto

Tatiana dos Santos Correa

José Leandro Mansueto Pereira

Thiago Dias da Motta

Keila Wendy Palmeira

Vanessa Eduarda Meli de Freitas

EDITORAÇÃO

Adriana Falqueto Lemos

APRESENTAÇÃO

A primeira Jornada de Letras ocorreu em 25 de agosto de 2018 e teve como objetivo principal promover o encontro de docentes e licenciandos em Letras e áreas afins com o intuito de engendrar reflexões, discussões e disseminação de ideias no que diz respeito aos processos de ensino-aprendizagem de línguas (especialmente Português e Espanhol), como também de literatura. Nesse sentido, visamos contribuir com a formação inicial e continuada dos docentes envolvidos e dos discentes em formação. Foram bem-vindas, portanto, a participação de docentes e discentes da rede pública como também da rede particular de ensino. O evento também contemplou os atuantes (professores e alunos) em centros/institutos de línguas. O tema da Jornada é “Ensino-aprendizagem de línguas e literatura”.

O evento contou com a realização de uma mesa redonda, minicursos e a apresentação de trabalhos dos participantes denominados na modalidade comunicação oral, nos quais foram apresentados projetos e demonstrações sobre ministérios de aulas. No decorrer do evento houve um “cantinho da leitura”, oferecido pelos discentes do curso de Letras, como também sorteio de brindes, inclusive livros.

Todas as atividades contaram com o apoio de intérpretes de LIBRAS a fim de atender inscritos com esta necessidade.

Este caderno de resumos contém um total de 72 textos das áreas de Práticas de leitura e escrita, Semiótica e poética, Ensino de Línguas estrangeiras, Práticas de ensino de Língua Portuguesa, Estudos de Linguística Aplicada, Letramento Digital, Adaptações literárias, Interdisciplinaridade e Literatura Contemporânea Portuguesa.

Os resumos aqui apresentados são de responsabilidade dos seus respectivos autores.

Comissão Organizadora

I JORNADA DE LETRAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - CAMPUS AVARÉ

SUMÁRIO

COMISSÃO ORGANIZADORA	3
COMISSÃO CIENTÍFICA	3
INTÉRPRETES	4
MONITORES	4
EDITORÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	5
1) A Análise do Discurso em três épocas: passado, presente e futuro.....	10
2) Novas tecnologias e a formação inicial do professor para o ensino de línguas.....	11
3) Tempo, imagem e palavra: reflexões sobre História, Arte e Literatura.....	12
4) Leitura de poesia e de poema: da teoria à prática em sala de aula.....	13
COMUNICAÇÕES	
O letramento literário como instrumento para a formação de leitores.....	14
Curso “criatividade na escrita” e a criação de um blog.....	15
Letramento literário: uma perspectiva de empoderamento.....	16
As contribuições da literatura nas séries iniciais.....	17
Mediação de leitura da literatura infantojuvenil no contexto escolar por meio da animação de leitura.....	18
Atividades lúdicas e reflexivas em oficinas de expressão no IFSP/Boituva.....	19
Encontro literário: reinventando o estudo de literatura no ensino médio através da interdisciplinaridade e ludicidade.....	20
Plantões de língua portuguesa com alunos ingressantes do curso de pedagogia do IFSP/Boituva – algumas reflexões.....	21
Leitura do filme <i>Dente Canino</i> pelo método recepcional.....	22
Caderno de Resumos da I Jornada de Letras do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, ano 1, n.1, Out, 2018	

A semiologia para decodificação de signos e sua contribuição à construção social do ser.....	23
Literatura, diversidade cultural e música no processo de ensino-aprendizado: possibilidades na sala de aula.....	24
A ficção infantojuvenil e a poética da visualidade presentes na coleção “Pedro fugiu de casa”	25
“Ponta de Lança”: a metáfora como argumento na música.....	26
O ensino da língua inglesa através do gênero tirinha.....	27
A importância do centro de línguas aos futuros professores.....	28
O uso dos papéis temáticos na leitura das manchetes de jornais e sites: ferramentas da interpretação implícita.....	29
A importância da língua brasileira de sinais (libras) como disciplina no ensino regular.....	30
O uso do aplicativo Duolingo: uma forma lúdica de aprender a língua espanhola.....	31
Uma proposta de estudo e de transposição didática das crônicas de Gregório Duvivier.....	32
Linguagem e sociedade no ensino do gênero redação do Enem.....	33
Guimarães rosa na sala de aula: uma proposta pedagógica para o ensino da literatura como componente de humanização.....	34
Proposta de estudo da coesão verbal a partir da leitura de um texto empírico.....	35
A sintaxe narrativa em textos literário e fílmico.....	36
A implementação de uma sociedade por meio da leitura em <i>Animal Farm</i> de George Orwell..	37
Uma leitura da narrativa de Benjamin Compson em <i>O Som e a Fúria</i> de William Faulkner.....	38
Estudo do romance <i>A Fome</i> de Rodolfo Teófilo.....	39
Projeto de letramento linhas (des)tortuosas: refletindo sobre suas potencialidades e falhas..	40
O ensino de língua espanhola na pós-modernidade: um desafio frente às novas tendências..	41
Linguística aplicada: valores culturais da América Latina.....	42
Interculturalidade nos LD de língua materna e língua estrangeira: semelhanças ou disparidades?.....	43
A linguagem como prática social: conceitos Bakhtinianos fomentando a arte lírica de expressar-se.....	44
Filosofia da linguagem e o ideal de uma linguagem perfeita.....	45

Caderno de Resumos da I Jornada de Letras do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, ano 1, n.1, Out, 2018

Operações de linguagem do gênero resposta à carta de reclamação: uma proposta didática	46
Formação humana: um princípio social básico.....	47
Base nacional comum curricular - BNCC no Ensino Médio: uma visão utilitarista para conhecimento.....	48
Aperfeiçoamento de produção textual: uma proposta de correção e revisão orientada.....	49
O trabalho colaborativo e a autonomia do aluno PAEE.....	50
Proposta didática sob a ótica da literatura humanizadora.....	51
O papel da escola na construção da identidade de gênero.....	52
Literatura e matemática.....	53
Seminário escolar: um projeto de letramento.....	54
Ensinando interatividade a professores da pré-escola.....	55
Para a educação do futuro: possibilidades do uso da tecnologia na sala de aula.....	56
O trabalho com gêneros digitais no livro didático de português na perspectiva do letramento digital.....	57
Um estudo das adaptações do <i>Sítio do Picapau Amarelo</i> para a televisão.....	58
Sem pátria, sem lei, sem Deus: Considerações sobre as representações do judeu através de personagens da literatura Brasileira.....	59
A primeira poesia de Machado de Assis: mescla clássica-romântica.....	60
Animação digital e o processo criativo em <i>Shrek</i> : o dublador como cocriador.....	61
Consumo alienado e conduta massificada: uma discussão através de olhares filosóficos e linguísticos.....	62
O uso da plataforma <i>Kahoot</i> como proposta interdisciplinar para professores de inglês e matemática.....	63
O trabalho educacional do docente de línguas e a integração curricular: discutindo práticas...64	
Metodologias para alfabetização e letramento de surdos: breve histórico.....	65
A interpretação da linguagem corporal da personagem feminina do poema “Receita de Mulher” de Vinicius de Moraes.....	66
O processo de atualização do conto <i>Chapeuzinho Vermelho</i> : Do horrífero ao encantado.....	67
Caderno de Resumos da I Jornada de Letras do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, ano 1, n.1, Out, 2018	

As diferentes simbologias do espelho na literatura: uma análise comparada.....	68
Edgar Allan Poe e Lygia Fagundes Telles: uma análise comparada.....	69
Análise fonético-fonológica e a construção do poema “As Abelhas” de Vinicius de Moraes.....	70
Comparando narrativas: Edgar Allan Poe e Machado de Assis.....	71
Mitos de criação: análise comparativa.....	72
Aprendizagem inicial da língua escrita na perspectiva dos projetos de letramento.....	73
Plif: aprimorando a língua portuguesa por meio da prática da leitura.....	74
As vogais: um estudo fonológico do Português e do Espanhol.....	75
Elaboração de um dicionário verbal bilíngue de Espanhol e Português: uma contribuição pedagógica.....	76
Diferentes concepções de aquisição de linguagem.....	77
Dimensão simbólica dos nomes dos protagonistas de <i>Cinquenta Tons de Cinza</i>	78
Pesquisar mulheres: o olhar acadêmico brasileiro sobre a literatura de autoria feminina.....	79
A escrita de Conceição Evaristo como um ato de resistência.....	80
Clessí e Eny: da submissão ao empoderamento feminino.....	81
Um novo meio de letramento nas escolas: a Fanfic.....	82
O romance contemporâneo português: as vozes femininas.....	83
Romance português contemporâneo: do realismo a Saramago.....	84
O romance português contemporâneo: Antunes e Isabela.....	85
CONTATO.....	86
ORGANIZAÇÃO E APOIO.....	86

MINICURSOS

1) A Análise do Discurso em três épocas: passado, presente e futuro

Professora Ma. Élide Cristina de Carvalho Castilho (IFSP)
Doutoranda em Estudos Linguísticos pela UFMS/Campus Três Lagoas

Este minicurso tem por objetivo apresentar e iniciar uma discussão teórico-prática sobre os estudos discursivos na área da linguagem, através da Análise do(e) Discurso de linha francesa, campo de conhecimento que abriu (e ainda continua abrindo) caminhos para um objeto radicalmente novo – o discurso. Para tanto, recorreremos a um breve histórico dessa trajetória nova em pesquisas linguísticas (década de 60 na França), que chocou sobre questões fundamentais sobre os textos, a leitura e o sentido, em que Pêcheux viu a necessidade de se fazer uma análise no nível linguístico e não mais no conteúdo. No Brasil, desde os anos 80, esse campo de estudos vem sendo amplamente discutido e revisitado. Com o objetivo de descrever/interpretar o funcionamento do texto/discurso, os pressupostos da AD permitem ao analista não somente trabalhar com o que as partes significam, mas com os seus efeitos de interpretação, pontos de deriva possíveis (próprio de todo enunciado), que coloca em jogo a interpretação dos fatos, dos acontecimentos como um espaço em que os sujeitos mobilizam várias memórias, de acordo com suas relações sociais, produzindo novas significações. E são essas relações entre o real da língua e o real da história que buscaremos entender nesse minicurso, com análises discursivas que teorizam os principais conceitos operatórios desse campo – o interdiscurso, a formação discursiva e a memória.

2) Novas tecnologias e a formação inicial do professor para o ensino de línguas

Professora Ma. Daiane Eloisa dos Santos
Mestrado em Estudos da Linguagem – UEL

Este minicurso tem como objetivo refletir sobre o conhecimento construído a respeito da formação inicial em Letras e as práticas de letramento digital desenvolvidas pelos professores em formação inicial. Pretende-se apresentar reflexões sobre a formação docente inovadora (VEIGA; VIANA, 2012), formação tecnológica do professor (PAIVA, 2012) e autoheteroecoformação tecnológica (FREIRE; LEFFA, 2013). A pesquisa apresentada configura-se como sendo um estudo de caso do tipo etnográfico e apoia-se ainda em teorias advindas dos estudos de Rojo (2012), Lemke (2010), Buzato (2006; 2010), Lankshear e Knobel (2007); Coscarelli e Ribeiro (2011), dentre outros, sobre novos letramentos e letramento digital. Considera-se os pressupostos de Pretto (2002), Barreto (2004; 2011), Freitas (2009), que problematizam as metodologias para o uso das tecnologias no contexto escolar.

3) Oficina 1 – Tempo, imagem e palavra: reflexões sobre História, Arte e Literatura

Professor Dr. Emerson Calil Rossetti (FIRA)
Doutorado em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

A obra literária, a despeito de sua autonomia criativa, dialoga com as questões de seu tempo, expressando sua visão de mundo por meio da palavra que potencializa, esteticamente, a construção de sentidos e a possibilidade de variadas reflexões. Para demonstrar esse aspecto, tomaremos como referência o contexto de duas épocas: o Classicismo e o Barroco, períodos nos quais identificaremos, a partir de motivações históricas, as características da mentalidade da época expressas na pintura e na literatura.

4) Oficina 2 – Leitura de poesia e de poema: da teoria à prática em sala de aula

Professora Ma. Cristiane Nascimento Rodrigues
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura –
PPGLIT/UFSCar

A presente oficina pretende despertar o interesse para a leitura analítica de diferentes poemas em língua portuguesa, ditos como pertencentes às escolas literárias: Romantismo, Parnasianismo, Simbolismo e Modernismo Brasileiro, com o apoio de obras teóricas que auxiliarão na percepção de que, nos textos poéticos, forma e conteúdo são indissociáveis. Nesse sentido, primeiro, a partir dos comentários críticos de Octavio Paz, os termos “poesia” e “poema” serão definidos e então, os poemas selecionados serão lidos, discutidos e analisados formal e tematicamente, com o uso da teoria do texto poético estabelecida por Antonio Candido.

O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO INSTRUMENTO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Luciana da Costa Ribeiro
UENP - Campus Cornélio Procópio - PROFLETRAS
Juliete Rosa Domingos
UENP - Campus Cornélio Procópio – PROFLETRAS/CAPES

Muito se discute a respeito da importância de formar leitores, sobretudo leitores perenes, e muitos são os desafios envolvidos nesse processo. Dentre eles, destaca-se a necessidade da abordagem do texto literário em sala de aula considerando a sua especificidade, a fim de instigar e favorecer uma aproximação do aluno com a linguagem literária e, assim, ultrapassar o uso pragmático do fazer literário com atividades que contribuam para uma escolarização adequada da Literatura (SOARES, 2011). Nesse contexto, os pressupostos metodológicos voltados para o letramento literário de Cosson (2011) apresentam-se como uma possibilidade de trabalhar o texto literário através da criação de sequências expandidas que não consideram apenas sua forma e construção (recursos expressivos, estilísticos, foco narrativo, espaço), mas também a preocupação com o que este texto tem a dizer, o que suplanta a aprendizagem da Literatura. Espera-se, portanto, que, através do letramento literário, seja possível o fortalecimento e a ampliação da educação literária que possibilita ao educando ler o mundo de uma forma abrangente, contribuindo, assim, para a formação de leitores e sujeitos críticos.

Palavras-chave: Letramento Literário; Formação do Leitor; Educação Literária.

CURSO “CRIATIVIDADE NA ESCRITA” E A CRIAÇÃO DE UM BLOG

Eliane Aparecida Bacocina (Orientadora)
Jozeane Sabino Rodrigues
Vitória Maria Barbosa
IFSP - Câmpus Boituva

A comunicação apresenta um trabalho desenvolvido no IFSP/câmpus Boituva, a partir do curso de extensão 'Criatividade na Escrita', que tem por objetivo promover um espaço para pensar a leitura e a escrita de textos literários por pessoas que tem interesse em aperfeiçoar suas produções textuais, bem como alunos de ensino médio e superior, a partir de atividades lúdicas e técnicas narrativas. A intenção principal do curso é desenvolver a qualidade da escrita a partir da ampliação do repertório de leituras e do hábito de ler e escrever. Enquanto forma de divulgação e compartilhamento dos textos produzidos, a estratégia utilizada é construção de um blog. Aguiar e Bordini (1988) destacam a literatura como uma forma de comunicação que se relaciona com diversos campos culturais, o que se mostra significativo para um ensino que leve em conta uma formação literária e cultural. De acordo com as autoras, 'a riqueza polissêmica da literatura é um campo de plena liberdade para o leitor, o que não ocorre em outros textos. Daí provém o próprio prazer da leitura, uma vez que ela mobiliza mais inteira e inteiramente a consciência do leitor, sem obrigá-lo a manter-se nas amarras do cotidiano.' (AGUIAR, BORDINI, 1988, p. 15). As autoras destacam a escrita literária como uma forma de levar o leitor a 'ampliar suas fronteiras existenciais sem oferecer os riscos da aventura real'. (p. 15). No primeiro semestre de 2018, o curso teve como maioria dos participantes alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia, que, além de produzir os textos propostos no decorrer do curso, ao final, se propuseram a apresentar atividades para os colegas, às quais denominamos oficinas de escrita, o que possibilitou essa ampliação de horizontes e fronteiras, a partir de um trabalho dinâmico que desenvolveu a criatividade e aquisição de uma melhor qualidade textual.

Palavras-chave: Escrita; Criatividade; Tecnologia.

LETRAMENTO LITERÁRIO: UMA PERSPECTIVA DE EMPODERAMENTO

Neiva Zacarias Portes Pataro
UNESP- Assis - PROFLETRAS
Rozana Aparecida Lopes Messias (Orientadora)

Com esta pesquisa de base qualitativa, pretende-se buscar conhecimentos teóricos e metodológicos para propor um projeto de leitura nas aulas de Língua Portuguesa, paralelamente ao currículo do estado de São Paulo, desvinculando o texto literário do ensino gramatical. O objetivo é estudar sobre o ato de ler visto como um processo interativo (KLEIMAN, 2000) para, em seguida, por meio de ações de intervenção, propor práticas reais, possíveis e sistematizadas, embasadas nas concepções de letramento literário sugeridas por PAULINO (2001) e COSSON (2006), que contribuam na formação crítica e reflexiva do aluno-leitor do Ensino Fundamental II, e que, assim, favoreçam seu empoderamento, de acordo com a definição freiriana do termo. Neste processo, em que o professor é mediador, pretende-se utilizar textos literários voltados para o público infanto-juvenil que possibilitem a discussão de temas de relevância social, para que os alunos consigam se posicionar e ampliar sua visão de mundo, dele participando ativamente.

Palavras-chave: Leitura; Letramento Literário; Empoderamento.

AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NAS SÉRIES INICIAIS

Mayara Ferreira dos Santos Paula
UniFSP – Avaré-SP
Mariana Natal Prieto (Orientadora)
Marina Lemos Villardi (Coorientadora)

Trata-se de um trabalho resultante de pesquisa bibliográfica junto ao curso de Pedagogia da Unifsp, Avaré, São Paulo. O foco do trabalho realizado é a Educação, de modo especial, a literatura infantil. Para tanto, nosso objetivo é aprofundar os conhecimentos sobre a literatura infantil no desenvolvimento da criança que inicia a escolarização e sobre as contribuições da inserção da literatura no processo de aprendizagem. A fim de cumprir o objetivo proposto, esta pesquisa envolveu procedimentos metodológicos de levantamento bibliográfico e pesquisa teórica através de pesquisas científicas em sites nacionais e livros que envolvem a temática em publicações da última década. A partir dos estudos e análises realizadas, destacamos como resultados que o uso da literatura infantil na sala de aula pode muito contribuir na aprendizagem e é muito importante para que as crianças tomem gosto pela leitura, e assim se tornem futuros leitores. Além disso, ressaltamos que o papel mediador do professor é essencial nessa formação. Tais constatações nos motivam a refletir sobre a emergência de que todos os envolvidos na Educação, especialmente os professores e a equipe gestora, possam se instrumentalizar cientificamente por meio de cursos de formação inicial e continuada, a fim de que planejem suas ações de modo consciente e intencional oferecendo às crianças possibilidades de aprendizagens motivadoras de desenvolvimento pleno.

Palavras-chave: Educação; Aprendizagem; Literatura Infantil.

MEDIAÇÃO DE LEITURA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL NO CONTEXTO ESCOLAR POR MEIO DA *ANIMAÇÃO DE LEITURA*

Juliete Rosa Domingos
UENP - Câmpus Cornélio Procópio – PROFLETRAS/CAPES
Luciana da Costa Ribeiro
UENP - Câmpus Cornélio Procópio – PROFLETRAS

Esta comunicação apresenta uma síntese de proposta metodológica em desenvolvimento de uma pesquisa-ação realizada em nível de mestrado. Tendo em vista contribuir para as discussões referentes à desafiadora formação do leitor literário no contexto escolar, a proposta sustenta-se pela ideia de *animação de leitura* (CECCANTINI, 2009), focada em obras da literatura infanto-juvenil de qualidade literária relevante para a formação de leitores na escola. Nesse viés, ao apresentar essa proposição, intenta-se reafirmar a importância da adesão à configuração dos papéis intrinsecamente cultural e humanizador desempenhados pela leitura de literatura na escola, visando, assim, colaborar para o abrandamento do latente desencanto dos alunos frente à leitura literária, por meio de práticas em sala de aula que integram a leitura do texto à sensibilização, propiciada por outras artes, à linguagem literária.

Palavras-chave: Mediação de leitura; Animação de leitura; Formação do leitor.

ATIVIDADES LÚDICAS E REFLEXIVAS EM OFICINAS DE EXPRESSÃO NO IFSP/BOITUVA

Larissa da Silva Pereira
Thais Belasque
Vitória Maria Barbosa
IFSP - Câmpus Boituva
Eliane Aparecida Bacocina (Orientadora)

O presente trabalho desenvolve uma reflexão sobre metodologias desenvolvidas em projeto de ensino no IFSP/câmpus Boituva, as Oficinas de Expressão, que foram desenvolvidas, no 1º semestre, por um grupo de alunas do curso de Pedagogia e o blog PROBLEMATIZANDO. O projeto de ensino teve como um dos objetivos contribuir para a diminuição da evasão escolar do câmpus Boituva e, nesse contexto, as atividades aqui apresentadas buscaram desenvolver os recursos das oficinas e do blog, como formas construtivas e lúdicas de promover a formação dos alunos. Buscou-se construir, por meio das oficinas, um espaço em que os alunos possam expor sua opinião sobre vários assuntos da sociedade, no qual foram debatidos os problemas e apresentadas as ideias de cada um, além de trazer aos estudantes assuntos de seu interesse, como séries, filmes, músicas, dentre outros. Tal ambiente foi criado para tornar o processo de aprendizagem mais leve para o estudante, principalmente para o Ensino Médio Integrado, cuja rotina apresenta tantos compromissos. A criação do blog foi direcionada a realizar postagens sobre os temas debatidos nas Oficinas de Expressão, e também para publicar assuntos como: violência, preconceito, desigualdade social, etc. O projeto teve início em meados do mês de março e despertou o interesse de alguns alunos do câmpus. Os resultados demonstram que o trabalho é significativo e que as metodologias lúdicas podem proporcionar valiosas contribuições para se pensar os processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Expressão; Ludicidade; Reflexão.

ENCONTRO LITERÁRIO: REINVENTANDO O ESTUDO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE E LUDICIDADE

Márcia Sepúlveda do Vale
Graziani França Claudino de Anicélio
IFTO

Em busca do ensino literário de forma lúdica, interdisciplinar e contextualizada, foi que surgiu o Encontro Literário. Procuramos nesse artigo trazer o relato de uma experiência sobre o ensino da literatura na educação básica. Temos observado que os documentos oficiais que norteiam essa educação, quais são, as OCENEM's (Orientações Curriculares Nacionais) e os PCN's (Parâmetros curriculares Nacionais) demonstram uma apreensão com o ensino dessa disciplina, pois ainda vivemos uma realidade contrária ao que deveria ser comum nas escolas brasileiras. Grande parte dos alunos do ensino médio são submetidos a aulas desinteressantes e desmotivadoras, que nada mais são que estudos de análises de obras literárias. Trabalha-se com ideias e conceitos formados, e o aluno não é levado a pensar, refletir sobre a obra em si, pois, na maioria das vezes, não lhe é dada a oportunidade de fazer a leitura dessa obra, nem de questionar os conceitos existentes. Estes ficam apenas como seres passivos e decodificadores nas aulas, já que precisam desse conteúdo para passar de ano, ou mesmo no vestibular. Verificando essa realidade, buscamos motivar nossos alunos às leituras literárias com atividades interdisciplinares, envolvendo outras áreas de conhecimento como a filosofia, a sociologia, a história e as artes, o que permitiu que eles fizessem uma relação entre esses conhecimentos e percebessem a realidade não como algo estável, e que ele, aluno, enquanto ser social, também faz parte dessa história. O projeto tem por objetivo fazer com que os alunos pesquisem e apresentem sobre os autores e obras estudados em sala de aula durante o ano letivo, e, para isso, eles são instigados a pensar na sua identidade atual em contrapartida com os ideais trazidos pelos movimentos literários, além de tornar a leitura como algo prazeroso, onde ele encontre espaço para compartilhar suas ideias e impressões com os colegas e professores.

Palavras-chave: Documentos oficiais; Estudo Literário; Interdisciplinaridade.

PLANTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO IFSP – BOITUVA – ALGUMAS REFLEXÕES

Luiza de Camargo Zuanetti
Mayara Priscila Carneiro Ferreira
IFSP - Câmpus Boituva
Eliane Aparecida Bacocina (Orientadora)

A comunicação apresenta um trabalho em andamento em projeto de ensino envolvendo plantões de Língua Portuguesa com alunos do 1º semestre do curso de Pedagogia do IFSP/Câmpus Boituva. Com base nos resultados de proficiência leitora (PISA 2015), uma visão mais minuciosa para a condição de leitura dos alunos do ensino médio e superior se faz necessária, e, por isso, a ideia de monitoria para esses alunos. Tendo como objetivos contribuir para a diminuição da evasão escolar do câmpus, encontrar caminhos para solucionar dúvidas de língua portuguesa e aspectos de formatação e técnicas de estudo e construir um espaço onde se discute a importância do conhecimento e do ato de estudar, os plantões acontecem três vezes por semana, logo após as aulas. Por ser uma turma heterogênea quanto à cultura e à idade, é um bom objeto de estudo para a análise desses questionamentos, e, mesmo na sua heterogeneidade, as dificuldades em leitura, interpretação de textos e exposições orais em seminários são comuns à maioria. Os plantões tiveram início no mês de abril e, durante os primeiros encontros, realizou-se uma avaliação diagnóstica sobre hábitos de estudo. As respostas surpreenderam: alguns responderam que nunca leram um livro, outros que não gostam de ler, que os textos acadêmicos são complicados demais, dentre outros. Fica claro que o problema com leitura e escrita no Brasil não é só uma questão de educação formal, mas sociocultural. E isso leva a refletir que “para aprender a ler e a escrever é preciso pensar sobre a escrita” (BRASIL, 1999). A partir desse contexto serão desenvolvidas algumas reflexões sobre a autonomia na aprendizagem desses alunos e sobre o espaço construído com eles para pensar sobre a dinâmica da vida acadêmica, além da sala de aula, a fim de levá-los a refletir sobre a leitura no mundo globalizado.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Autonomia; Espaço de Aprendizagem.

LEITURA DO FILME *DENTE CANINO* PELO MÉTODO RECEPCIONAL

Diana Patricia Ferreira de Santana
Neide Biodere
IFPR Campus Ivaiporã - PR

Este trabalho pretende realizar uma proposta de leitura do filme grego, lançado em 2009, *Dente Canino*, de Yorgos Lanthimos e Efthymis Filippou, tratando-o como um texto gerador de debates, como veículos de valores, conceitos e atitudes que comunicam e perturbam o espectador, mais pela maneira como os temas são desenvolvidos do que pelos próprios temas em si. Em função disso, os vários aspectos dessa linguagem são valorizados. A exploração da leitura será realizada pelo método recepcional, orientado pelos pressupostos teóricos da Estética da Recepção de Jauss e Iser. A leitura reflete os valores e a visão de mundo dos agentes, permitindo ao espectador traçar paralelos e estabelecer conexões com sua própria realidade. É no interior dessa intersecção que pretendemos problematizar questões relevantes como a manipulação da linguagem, o ambiente familiar degenerado e o ensino domiciliar. Por meio deste trabalho, pode-se analisar o paradoxo da linguagem no contexto da loucura familiar, em total submersão alienante pelo isolamento e farsa; as correntes filosóficas e as questões historicamente discutidas em contextos psicossociais extremos.

Palavras-chave: Dente canino; recepção; linguagem.

A SEMIÓTICA PARA DECODIFICAÇÃO DE SIGNOS E SUA CONTRIBUIÇÃO À CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SER

Camila Fernandes Rocha (Letras II)
Prof. Dra. Eva Cristina Francisco (Orientadora)
Instituto Federal de São Paulo – *Campus Avaré*

O presente estudo traz uma análise semiológica no texto audiovisual sobre a obra *Ruka* do diretor tcheco Jiří Trnka, um curta-metragem de 1965. A proposta da análise visa ir além da decodificação dos signos presentes no referido *corpus* decifrando suas mensagens e abordando, também, como tais contribuem para a formação do sujeito social, quando interpretadas de maneira consciente, utilizando-se dos estudos semióticos para tal. A pesquisa tem caráter bibliográfico, valendo-se de conceitos de alguns autores da área para suas considerações finais. Será possível corroborar, por meio da leitura das imagens em movimento, que os signos estão além do que podemos decodificar, engendrando interpretações das mais diversas, haja vista os receptores das mensagens por eles transmitidas. Em outras palavras, os níveis de leitura semiótica variam tanto quanto o número de interlocutores e suas percepções, dependendo dos vários níveis e tipos de conhecimento.

Palavras-chave: Audiovisual; Jiří Trnka; Signos; Semiologia; Semiótica.

LITERATURA, DIVERSIDADE CULTURAL E MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO: POSSIBILIDADES NA SALA DE AULA

José Flávio da Paz
Néstor Raúl González Gutiérrez
Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

Esta Comunicação objetiva integrar as práticas de ensino-aprendizagem às demais relações socioeducacionais constantes no cotidiano, dentre elas a literatura, a música e as artes em geral. Neste sentido, a interdisciplinaridade será a alternativa para que a sala de aula se torne um espaço mais envolvido com as questões inclusivas que a contemporaneidade requer. O que pode acontecer através de suportes literários e ou musicais além de filmográficos, televisivos e outros. Este trabalho dentear-se-á as possibilidades de trabalhos transversais na sala de aula, a partir das obras literárias: “Corpos em cena” e “Ladra de flores”, das poetisas Susanna Busato e Luciene Carvalho, respectivamente, bem como das letras e músicas: “Triste, louca ou má”, de Francisco, El Hombre e de algumas contidas no CD de estreia do cantor Johnny Hooker, denominado de “Eu vou fazer uma macumba pra te amarar, maldito!”. Os métodos semiótico e comparatista encontram nesta proposta, construções sonoras, verbais e não verbais complexas, bem como interesse pelo papel da linguagem, que permitem uma investigação aprofundada da natureza do signo linguístico, motivo pelo qual buscamos contextualizar a Semiótica Literária greimasiana e a Literatura Comparada, aliadas as categorias fenomenológicas universais e apresentar a possibilidade de a semiótica ser utilizada como método de pesquisa qualitativa. O trabalho se sustentará nas premissas teóricas de GREIMAS e FONTENELLE (1993) contidas em Semiótica das Paixões, na Fenomenologia da Percepção, de MERLEAU-PONTY (2011) e outra base irrefutável, como nas propostas por FREIRE (1996) na Pedagogia da Autonomia. Pretende-se trabalhar sob a ótica dos três temas básicos para efetivação da pedagogia da autonomia, a qual conduz a uma formação para vida. Os temas e posicionamentos sobre “a formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativa progressiva em favor da autonomia do ser dos educandos”, de Freire serão acrescidos pelas reflexões contidas na obra supradita.

Palavras-chave: Literatura Comparada; Poesia Verbivocovisual; Música Popular.

**A FICÇÃO INFANTOJUVENIL E A POÉTICA DA VISUALIDADE
PRESENTES NA COLEÇÃO “PEDRO FUGIU DE CASA”**

José Flávio da Paz
Néstor Raúl González Gutiérrez
Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT

Esta comunicação oral tem como objetivo apresentar os resultados de estudos semióticos e da representação da imagem, seus significados, subjetividades e sentidos presentes nos sete fascículos/livros, da coleção literária denominada de “Pedro fugiu de casa”, do escritor Jorge Nóbrega e ilustrações de Eloar Guazzalli, sendo esta classificada como gênero literário ficcional infantojuvenil brasileiro e, portanto, direcionada ao público juvenil. Objetiva-se ainda, expor conceitos, fundamentos teóricos, métodos e procedimentos na execução de pesquisas dessa natureza, bem como, argumentar e defender a utilização da respectiva publicação em ambientes escolares da Educação Básica como instrumento incentivador do pensamento criativo e da imaginação simbólica.

Palavras-Chave: Semiótica Literária; Literatura Infantojuvenil; Prática de Ensino na Sala de Aula.

“PONTA DE LANÇA”: A METÁFORA COMO ARGUMENTO NA MÚSICA

Sthefany Camargo dos Santos (IFSP)
Profa. Dra. Eva Cristina Francisco (IFSP)

A metáfora é muito presente em nosso cotidiano, como consequência há um aumento gradual de estudos sobre essa figura de palavra e também um leque de opções de como usá-la, principalmente como recurso de argumentação. A música também é um recurso de expressão artística que também está muito ligada aos indivíduos desde seu nascimento e que utiliza na grande maioria das vezes a metáfora, sendo que ela também é muito presente no gênero *rap*. Juntos acabam por deixar a canção mais rica, argumentativa e persuasiva. Nesse sentido, o presente trabalho analisou a música *Ponta de Lança*, de Rincon Sapiência, em que foram selecionados alguns versos em que havia a presença dessa figura de linguagem e constatando a transferência de significados de seu estado literal para outras acepções e, conseqüentemente, seu poder de argumentação/persuasão ao ouvinte. Para tanto, contamos com referências que versam sobre metáforas e os mecanismos de persuasão/argumentação, além de conhecimentos sócio-histórico-culturais para interpretar as leituras na análise.

Palavras-chave: Argumentação; Metáfora; Música.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DO GÊNERO TIRINHA

Karina Calderan de Camargo (Graduação-UENP/CJ)
Orientador: Me. Guilherme Magri da Rocha (UENP/CJ)

Este trabalho tem por objetivo discutir a importância do uso da tirinha nas aulas de Língua Inglesa, partindo do pressuposto que o uso desse gênero possibilita o aprimoramento da interpretação e da compreensão textual no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Para tanto, selecionamos como aporte teórico os textos *A Leitura dos Quadrinhos* (2009), do pesquisador Paulo Eduardo Ramos, e *Using Comics in the English Language Classroom* (2016), do professor James Whiting. O gênero referido permite que as aulas de LE sejam mais prazerosas resultando em um aprendizado mais eficaz e, para sustentar esse argumento foi feita uma pesquisa de campo com alunos do último ano do Ensino Médio, de uma escola pública do interior de São Paulo.

Palavras-chave: Ensino; Língua Inglesa; Tirinha.

A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE LÍNGUAS AOS FUTUROS PROFESSORES

Edson Luis Rezende Junior (PPGE – FCT UNESP/CAPES CNPQ)

O projeto de extensão Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores (CLDP) desde 2010 visa ofertar o ensino de línguas estrangeiras à comunidade externa e interna do campus da Unesp de Assis. Seu espaço consiste num ambiente profícuo para o desenvolvimento de professores de línguas estrangeiras, em formação inicial e, principalmente, para a emancipação e criação da identidade profissional. Dito isso, estabelecemos dois objetivos para esse trabalho, sendo eles, discutir (i) as contribuições do CLDP para a formação docente inicial e (ii) a criação de *habitus* professorais nos alunos/professores participantes do projeto. Portanto, ilustraremos nossas observações por meio de uma iniciação científica, concluída, dentro das mediações do centro de línguas e um projeto de mestrado, em andamento, acerca do impacto desse contexto na formação de professores, ambas na área de espanhol como língua estrangeira (E/LE). Por fim, esperamos acima de tudo, motivar aos discentes a conhecerem esse espaço e, principalmente, participarem das atividades desenvolvidas pelo mesmo.

Palavras-chave: Centro de línguas; Formação docente; *Habitus* professoral.

O USO DOS PAPÉIS TEMÁTICOS NA LEITURA DAS MANCHETES DE JORNAIS E SITES: FERRAMENTAS DA INTERPRETAÇÃO IMPLÍCITA

José Leandro Mansueto Pereira (Graduação – IFSP – Avaré)
Profa. Dra. Eva Cristina Francisco (Orientadora – IFSP – Avaré)

Esta comunicação pretende apresentar ferramentas para que se tenha uma leitura mais crítica das notícias nos meios de comunicação, de modo especial, de sites e jornais. O corpúsculo de pesquisa consiste em analisar manchetes jornalísticas impressas e online em língua espanhola, segundo a teoria dos papéis temáticos e suas diversas categorias. Desse modo, pretendemos trazer conceitos que ajudarão o leitor a analisar, além do tema exposto nas manchetes, outras ferramentas para interpretar mais detalhadamente o real autor, uma vez que através de uma leitura com outra ótica podemos enxergar, mesmo que subliminarmente, o que cada manchete quer exibir e assim, analisar as responsabilidades dos sujeitos pelas ações e que se encontra implícita nas matérias. Esperamos, por fim, que os estudos ora apresentados, possam contribuir para uma visão mais crítica na leitura de manchetes de jornais, de sites e de outros meios em que esse gênero se faz presente.

Palavras-chave: Papéis Temáticos; Língua Espanhola; Jornais.

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) COMO DISCIPLINA NO ENSINO REGULAR

Larissa Rodrigues Marques (Graduação-IFSP, Câmpus Avaré)
Profa. Dra. Eva Cristina Francisco (Orientadora-IFSP, Câmpus Avaré)

Este trabalho tem como objetivo salientar a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no ensino regular, fazendo com que todos os alunos ouvintes tenham-na como segunda língua (L2) para que consigam interagir e se comunicar com os surdos. Assim sendo, foram utilizados métodos de pesquisas sobre a inclusão social do surdo na sala de aula e entrevistas com professores de Língua Brasileira de Sinais. Como resultados, percebe-se que a inclusão proposta pelo Governo Federal brasileiro em 2008, pela qual é garantida a matrícula das pessoas com deficiência na escola regular não é totalmente eficaz, uma vez que falta estrutura e amparo para que as escolas estejam preparadas para receber adequadamente esses alunos, com professores qualificados e materiais de apoio.

Palavras-chave: Libras; Ensino regular; Inclusão.

O USO DO APLICATIVO DUOLINGO: UMA FORMA LÚDICA DE APRENDER LÍNGUA ESPANHOLA

Ronaldo Santos De Oliveira (Graduação – IFSP – Avaré)
Luan Lee Hernandes (Orientador – IFSP – Avaré)

A popularidade dos *smartphones* trouxe consigo várias aplicações que potencializam o ensino-aprendizagem no que se refere ao contexto educacional. Com as inúmeras opções de aplicativos que auxiliam no ensino de uma segunda língua, o aplicativo Duolingo se destaca como uma dessas tantas possibilidades com mecanismos exclusivos, dentre eles, a funcionalidade de que esse aplicativo se adapte a diferentes níveis de conhecimento de cada usuário. Assim, objetivamos com este trabalho, analisar o uso do aplicativo Duolingo na aprendizagem da língua espanhola, a partir dos conceitos de gamificação (KAPP, 2012), e o estado de flow (CKIKSZENTMIHALYI, 1991). Duolingo é um aplicativo que se pode ser usado fora da sala de aula, facilitando a possibilidade do aluno com o contato da língua espanhola.

Palavras-chave: Tecnologia; Inovação; Aprendizagem.

UMA PROPOSTA DE ESTUDO E DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DAS CRÔNICAS DE GREGÓRIO DUVIVIER

Orientadora: Patrícia Cristina de Oliveira Duarte
Bruna de Melo Assis
Ana Beatriz Beraldo Elias

Universidade Estadual do Norte do Paraná – campus Jacarezinho/PR

A crônica é um importante instrumento para o processo de ensino-aprendizagem, já que, pelo seu tom leve e dinâmico, constitui um bom ponto de início ao interesse pela leitura, trazendo temas atuais com os quais os alunos se identificam. Para este trabalho, foram escolhidas algumas crônicas de Gregório Duvivier em seu projeto com a folha de São Paulo, por se adequarem a alunos de educação básica, especificamente, classes finais do ensino fundamental II. Acredita-se que a leitura das crônicas de Duvivier possam propiciar o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e atrativas, desencadeando um processo mais produtivo do ensino de leitura e análise linguística. Fundamentando-se na premissa de adequar o texto ao leitor (ABREU, 2009), acredita-se favorecer o desenvolvimento da consciência da importância da leitura no processo de aprendizagem. De acordo com Faversoni (2014), “por serem breves, leves, de fácil acesso, envolventes, as crônicas possibilitam momentos de fruição a muitos leitores que nem sempre têm acesso aos romances”, desta forma, adaptam-se ao público-alvo e facilitam o processo de ensino. Segundo Bakhtin (2003), a língua só pode efetivar-se por meio dos gêneros discursivos, sendo assim de grande importância estudar os gêneros da esfera literária sob a perspectiva dos gêneros do discurso. O objetivo deste trabalho, portanto, é apresentar uma proposta de estudo e de transposição didática com textos do gênero crônica, contemplando as características do gênero sob a ótica bakhtiniana e a elaboração de uma proposta de encaminhamento didático, via Plano de Trabalho Docente (Gasparin, 2009). Assim, espera-se contribuir para um ensino-aprendizagem de língua portuguesa centrado nas práticas discursivas e não na gramática teórico-prescritiva.

Palavras-chave: Gênero discursivo crônica; Bakhtin; Ensino-aprendizagem. Plano de Trabalho Docente.

LINGUAGEM E SOCIEDADE NO ENSINO DO GÊNERO *REDAÇÃO DO ENEM*

Paula Elisie Madoglio Izidoro. (PG-UENP/CCP)
Letícia Jovelina Storto. (UENP/CCP)

O resumo ora apresentado faz parte dos movimentos iniciais da pesquisa de mestrado de uma das autoras proponentes, que tem como objetivo o ensino da Língua Portuguesa pelo eixo de trabalho de gêneros textuais, objetivado no gênero *redação do ENEM* (PRADO; MORATO, 2016), com alunos de último ano de Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Andirá/PR. Tal processo com vistas à capacitação desses alunos para a produção textual no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Estruturado previamente em dois estágios, o primeiro já realizado, e o segundo em andamento, a pesquisa em sua etapa inicial constituiu-se em uma pesquisa de cunho descritivo e qualitativo, tendo a Análise de Conteúdo amparada em Bardin (2009) para dar o aporte teórico, o que permitiu ir a campo e identificar se e quanto havia falhas no reservatório de conhecimento dos alunos no que se trata a produção textual e também ao ENEM enquanto um evento social. A partir dos dados advindos desse momento, a segunda fase, a intervenção, tem sido desenvolvida, procurando minimizar as faltas encontradas e tomando como medida a elaboração de um curso de extensão preparatório para o exame como produto educacional. Essa fase da pesquisa tem sido fortemente referenciada por Bakhtin (2003) e seu círculo. Do mesmo modo, na fase de intervenção, trabalha-se o Plano de Trabalho Docente de Gasparin (2002) para complementar os processos metodológicos.

Palavras-chave: ENEM; Gênero textual; Produção de Textos.

GUIMARÃES ROSA NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA LITERATURA COMO COMPONENTE DE HUMANIZAÇÃO

Vanessa Aparecida de Oliveira¹
(Universidade Federal de São Carlos)
Coautora: Danuza Américo Felipe de Lima²
(Universidade de Coimbra – Capes/ IFSP – Avaré)

O texto literário, em termos gerais, se distingue do não literário pela sua competência estética, uma vez que o segundo está ligado a uma função mais utilitária do uso da linguagem. Essa delimitação não é feita de modo fechado e absolutamente incontornável, pois há uma série de questões, cuja compreensão constitui a educação literária. Delimitar essas fronteiras não é uma tarefa fácil, pois está associada a dimensões internas e externas ao texto. Elementos como o trabalho com a linguagem, interpretação e a fruição estão ligados ao ensino da literatura. Antonio Candido (1988) agrega essa prática a uma função humanizadora, empreendida no texto literário. Ou seja, o fomento à reflexão, aquisição do saber, afinamento das emoções, empatia, ampliação da visão de mundo e da capacidade de interação com o próximo. Tendo como referência a noção defendida por Candido e os aportes teóricos da crítica sociológica e perspectivas de análise de textos do sociointeracionismo, objetivamos, nessa comunicação, apresentar uma proposta de trabalho em sala de aula com o texto “A hora e vez de Augusto Matraga”, do livro *Sagarana* de Guimarães Rosa. Em nossa visão esse texto oferece ao professor possibilidades pedagógicas devido a sua riqueza temática e estética. Nesse sentido, nossa proposta pedagógica consiste numa atividade de leitura, análise e interpretação, nas quais as diversas camadas linguísticas e extralinguísticas serão desveladas, tais como a unidade temática, as relações do conto com o universo de referência e a seleção vocabular realizada por Guimarães Rosa.

Palavras-chave: Ensino; Literatura; Humanização.

¹ vanessa.ap.deoliveira@gmail.com

² danuzafelipe@gmail.com

PROPOSTA DE ESTUDO DA COESÃO VERBAL A PARTIR DA LEITURA DE UM TEXTO EMPÍRICO

Thaís Cavalcanti dos Santos

(mestranda do programa de Docência para a Educação Básica
UNESP/Bauru)

Kathia Alexandra Lara Canizares

(mestranda do programa de Docência para a Educação Básica
UNESP/Bauru e professora na ETEC/Botucatu, Centro Paula Souza – CPS)

Rosa Maria Manzoni

(professora doutora do programa de Docência em Educação Básica
UNESP/ Bauru)

“O ensino de gramática não deve ser visto como um fim em si mesmo, mas como um mecanismo para a mobilização de recursos úteis à implementação de outras competências, como a interativa e a textual” (PCN+ Língua Portuguesa, 2002, p. 81, grifos nossos.). Embora seja essa a orientação para o trabalho com gramática em sala de aula, é comum ainda observar práticas dissociadas de seu uso social. Mikhail Bakhtin (2003) salienta que qualquer unidade da língua é neutra em si mesma, desprovida de seu aspecto expressivo, quando se encontra afastada de seu contato com a realidade. A ênfase desmedida nas formas da língua (aspectos gramaticais e vocabulares) pode levar à confusão entre enunciado e oração, suprimindo a realidade da comunicação discursiva. Quando um falante escolhe uma oração em lugar da outra, não se pauta na oração em si, mas no que pretende exprimir no enunciado como um todo, considerando os participantes do processo comunicativo e suas intenções. Para articular as escolhas feitas pelo produtor, os recursos expressivos da língua e os efeitos expressivos provocados no leitor, a coesão verbal deve ser entendida como parte dos mecanismos de textualização. Com o propósito de fornecer dispositivos didáticos voltados a promover o ensino do verbo nessa perspectiva, seguiremos três princípios apontados por Dolz e Schneuwly (2004): a **legitimidade** oferecida pela teoria, pormenorizando o estudo da coesão verbal feita por Bronckart (2003); a **pertinência** de conteúdos adaptados para o ensino e a **solidarização** de conhecimentos e capacidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, por meio da ilustração da teoria com a análise de um *corpus* formado pela crônica em versos “O Novo Homem”, de Carlos Drummond de Andrade, promovendo a variação necessária à transposição didática desse conteúdo. O resultado desse processo, a ser detalhado na apresentação, pode servir como exemplo para o ensino.

Palavras-chave: Coesão verbal. Ensino de Língua Portuguesa. Leitura.

Caderno de Resumos da I Jornada de Letras do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avaré, ano 1, n.1, Out, 2018

A SINTAXE NARRATIVA EM TEXTOS LITERÁRIO E FÍLMICO

Tânia Regina Montanha Toledo Scoparo (SEED/UEL)

Em uma sociedade como a de hoje, permeada de textos com imagens significativas, o ensino de leitura na escola não pode mais se restringir somente ao texto verbal, sem comprometer a compreensão integral das variadas linguagens que circundam esses textos. Há necessidade de o aluno saber compreender textos verbais, assim como não verbais e os verbo-viso-sonoros, observando os efeitos de sentido que se produzem a partir da integração entre as diferentes linguagens, tornando-se, assim, proficiente, competente e crítico aos variados textos que o rodeiam. Nesse sentido, pensando em uma noção mais ampla do ato de ler, como um ato de atribuir sentido aos variados tipos de textos (verbais, visuais, sonoros), nas diversas experiências com a linguagem das quais interagem no cotidiano, propomos, neste trabalho, uma atividade de leitura em dois textos midiáticos, literário e fílmico, com vistas à inserção do sujeito no contexto sócio-histórico em que vive. Para isso, torna-se importante o professor ser capacitado no processo de leitura e ter domínio de uma metodologia adequada à abordagem de textos que contêm, em sua manifestação, as mais variadas linguagens. Nesse contexto, a teoria semiótica greimasiana é eficaz para a construção de sentido desses textos, por ser uma teoria geral da significação, abarcando, em seus estudos, outras linguagens além da verbal. Neste trabalho, abarcamos, especificamente, em atividades de leitura, a sintaxe narrativa. Também inserimos alguns aspectos técnicos da linguagem do cinema, os diferentes materiais de expressão e seus significados utilizados pelo diretor na construção de uma obra cinematográfica tendo por base um texto literário.

Palavras-chave: Leitura; Sintaxe narrativa; Romance; Filme

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOCIEDADE POR MEIO DA LEITURA EM “ANIMAL FARM” DE GEORGE ORWELL

Me. Sandro Dias (IFSP)

O presente artigo tem por escopo abordar a função do ato de ler na construção de uma sociedade na obra *Animal Farm* de George Orwell. Por meio de uma revolução, liderada pelos porcos, estabelece na fazenda uma sociedade que tenta adotar, através de uma revolução organizada por relações hierárquicas, uma concepção cooperativista, mas que, todavia, acaba sendo dominada por interesses individualistas de “alguns mais iguais que os outros”. Trata-se da análise da obra “A revolução dos bichos”, do escritor inglês George Orwell. Nela a leitura é retratada através de sete mandamentos, os quais deveriam ser memorizados e praticados pelos animais da fazenda em prol do bem-comum-social, além disso, apresenta um revés do propósito de formação de uma comunidade justa para todos, pois os principais leitores, os porcos, não colaboram com o bem-estar dos outros animais, apenas os exploram em uma sociedade de aparência. O artigo inicia-se observando o retrato da Revolução Russa dentro da metáfora adotada por Orwell para ironizar o modelo sócio-econômico, falho para alguns e incompreendido por outros. Em sequência, destaca-se a leitura utilizada em sentido figurado, sendo metáfora do conhecimento, na qual os animais são persuadidos, através da verdade que o poder produz, a serem escravizados com consentimento. Ligados à leitura como meio implícito de se chegar à “sabedoria” humana - termo abstrato que figura o bem ou o mal - aparecem os tipos de leitores dos fatos os quais eles são testemunhas, muitos assumindo posição passiva frente ao processo de exploração organizado pelos porcos. Para tais discussões, nos baseamos nas obras de Michel Foucault (2010) e de teóricos literários que se destacam tanto no ensino da literatura quanto na leitura enquanto ato subjetivo como Manguel (2004), Petit (2013), Piglia (2006) e Rouxel et al (2013).

Palavras-chave: Sociedade; Leitor; Poder.

UMA LEITURA DA NARRATIVA DE BENJAMIN COMPSON EM *O SOM E A FÚRIA* DE WILLIAM FAULKNER

Andreza Pereira Dias Ramos (UENP, Campus Jacarezinho/PICV)
Luciana Brito (UENP, Campus Jacarezinho)

Esta comunicação tem por objetivo realizar uma leitura da narrativa de Benjamin Compson no romance *O som e a fúria* de William Faulkner, publicado em 1929. Para tanto, adotaremos como base teórica Walter Benjamin, Silviano Santiago, Anatol Rosenfeld, Ian Watt, Mikhail Bakhtin, Georg Lukács, Gérard Genette, entre outros que abordam estudos voltados aos elementos da narrativa, em especial o narrador, bem como o gênero romance. Em uma mescla de presente e passado, a obra traz à tona a história da arruinada família Compson por meio de diferentes vozes narrativas, possibilitando ao leitor tomar conhecimento de diversas passagens da vida da família através de quatro pontos de vista díspares. Dentre as diferentes narrativas que compõem a obra, está a de Benjamin Compson, que será estudada neste trabalho.

Palavras-chave: Leitura; Romance; Contemporaneidade.

ESTUDO DO ROMANCE *A FOME* DE RODOLFO TEÓFILO

Dra. Luciana Brito (UENP)

A *Fome* de Rodolfo Teófilo é um arquivo sobre o homem e o ambiente cearense, especialmente sobre os anos terríveis de fome e de migrações que destruíram a imagem da prosperidade que vinha sendo constituída desde os anos de 1860, causando diversos problemas sociais e favorecendo a construção de novos parâmetros de organização da sociedade cearense. A contemplação dos horrores da seca criou, em Rodolfo Teófilo, conhecedor de sua região e, principalmente, das ciências naturais e biológicas, o escritor. A grande seca, de 1877 a 1879, impressionaria toda uma geração de escritores cearense, explicando mais tarde o aparecimento da literatura das secas.

Palavras-chave: Leitura; Faulkner; Romance; Contemporaneidade.

PROJETO DE LETRAMENTO LINHAS (DES)TORTUOSAS: REFLETINDO SOBRE SUAS POTENCIALIDADES E FALHAS

Laura Amicci de Freitas (IFSP Avaré)
Flavia Hatsumi Izumida Andrade (Orientadora – IFSP Avaré)

Este trabalho se propõe a avaliar o desenvolvimento do projeto de ensino sobre Letramento dos alunos de ensino médio do IFSP - Campus Avaré e refletir sobre as causas da baixa adesão dos discentes. Teoricamente são nortes para este trabalho as teorias de Letramento (SOARES, 2004; KLEIMAN, 1995), Letramento Crítico e Interculturalidade (NASCIMENTO, 2014). Entende-se por Letramento as práticas sociais e eventos relacionados com uso, função e impacto social da escrita (KLEIMAN, 1995). Soares (2004) afirma que o letramento é uma condição, portanto, um modo de existência, em que o indivíduo interage com os mais diversos tipos e modos de escrita e leitura que se encontram no seu cotidiano, abrangendo assim todo o seu contexto social e cultural. Portanto, a função da escola seria letrar os alunos, para empoderá-los nas e para as práticas sociais nas quais a linguagem prevalece. Os resultados obtidos foram um pouco insatisfatórios, devido à baixa adesão de alunos por diversos fatores, tais como: incompatibilidade de horário entre as atividades discente e desconhecimento sobre o que é Letramento. Infelizmente, grande parte dos alunos veem a leitura como algo desnecessário e, como já “aprenderam a ler” não creem que precisam exercitá-la e não percebem a importância de ser letrado. Além disso, muitos pensam que leitura é sinônimo de trabalho com gramática ou produção textual e ligada apenas à área de linguagens, o que prejudica o trabalho efetivo com o Letramento e Interculturalidade.

Palavras-chave: Letramento; Interculturalidade; Ensino.

O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NA PÓS-MODERNIDADE: UM DESAFIO FRENTE ÀS NOVAS TENDÊNCIAS

Daniel Luiz Machado (Graduação – IFSP – Avaré)
Élida Cristina de Carvalho Castilho (Orientadora – IFSP – Avaré/ PPGL – UFMS)

Neste trabalho pretendemos tecer considerações iniciais sobre nosso corpus de estudos junto ao grupo de pesquisa EALIFP. O esforço empreendido será no sentido de analisar a relevância do ensino de Língua Espanhola no Brasil no contexto socioeconômico contemporâneo. Para tanto, recorreremos aos estudos da Linguística Aplicada pós-moderna que propõe uma reflexão quanto aos aspectos sociais e culturais (MOITA LOPES, 2013; CORBETT, 2003; KLEIMAN, 2013), para que possamos investigar como os professores desse idioma constroem seus discursos sobre o cenário atual do processo de ensino-aprendizagem do espanhol. Assim, pretendemos explorar através de levantamento bibliográfico e entrevista com professores de espanhol da rede pública de Avaré a situação do ensino desse idioma no Brasil, contudo após a Lei 13.415/17, que se mostra como um retrocesso educacional e cultural, deixando a sociedade brasileira na contramão de um progresso global de educação e cultura.

Palavras-chave: Língua Espanhola; Ensino; Contemporaneidade.

LINGUÍSTICA APLICADA: VALORES CULTURAIS DA AMÉRICA LATINA

Felipe Eduardo Cardoso (Graduação – IFSP – Avaré)
Élida Cristina de Carvalho Castilho (Orientadora – IFSP – Avaré/ PPGL –
UFMS)

Os estudos contemporâneos de Linguística Aplicada se apresentam como uma reafirmação de alguns conceitos epistemológicos da linguística, com uma aproximação cada vez maior de outras áreas, como a dos Estudos Culturais e das Ciências Sociais. Assim, seus esforços têm se pautado, em muitos estudos, no sujeito inscrito na produção de conhecimento ou a sua redescrção e suas bases. Nessa perspectiva é que, pretendemos, neste trabalho, que tece considerações iniciais sobre nosso corpus de estudos junto ao grupo de pesquisa EALIFP, apontar as ideias de Silvano Santiago (2000) a respeito da extinção dos valores culturais, língua e religião, originais da América pelos colonizadores e relaciona-las às de Gilberto Freyre (2010) e Sérgio Buarque (1995) sobre a construção de identidade latino-americana. Para tanto, nos apoiaremos nos fundamentos de Linguística Aplicada de Moita Lopes (2013), visando os aspectos interdisciplinares que investigam a linguagem e vida social.

Palavras-chave: Linguística aplicada; Identidade latino-americana; Aspectos interdisciplinares.

INTERCULTURALIDADE NOS LD DE LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA ESTRANGEIRA: SEMELHANÇAS OU DISPARIDADES?

Ma. Flavia Hatsumi Izumida Andrade (IFSP – Avaré)

O presente trabalho tem o objetivo de analisar materiais didáticos adotados no IFSP – Avaré de LM e LE para avaliar em que medida os referidos livros contemplam a Interculturalidade (HALL, 2012; RISAGER, 2006; FIGUEIREDO, 2010). Esta possibilita que os alunos de língua(gem) possam ser diplomatas do mundo, uma vez que o contato com as culturas possibilita a formação cidadã propostas nos documentos oficiais de ensino de línguas. Espera-se que a reflexão da LM e LE possa formar nos alunos não apenas competência linguística, mas competência intercultural, o que diminui preconceitos e possibilita respeito entre culturas díspares. Para a análise comparativa, iremos definir o que é cultura, monocultura e importância da Interculturalidade no ensino/aprendizagem. O que se percebe, ao analisar os materiais didáticos, ambos aprovados no PNLD, é que os LD de LM pouco ou nada trabalham diferentes culturas. Há na coleção adotada de LM apenas a cultura afro quando se trabalha a Literatura de matriz Africana e nos estudos de variedades linguísticas. Há um predomínio de uma monocultura como a certa, aquela que ainda sobrevaloriza a forma padrão. Já os materiais de LE trazem um pouco mais de variedade cultural, apesar de apresentar a gramática normativa como a correta. Essa variedade é decorrente da abordagem sociointeracional (VYGOTSKY, 1998), na qual o aluno deve conscientizar-se acerca das diferenças para atingir uma relação multilíngue e multicultural.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura; Interculturalidade; Livro didático.

A LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL: CONCEITOS BAKHTINIANOS FOMENTANDO A ARTE LÍRICA DE EXPRESSAR-SE

Kátia Aparecida Ferreira Generoso Portella (Mestranda PROFLETRAS/
UNESP – Assis, SP)
Prof. Dr. Odilon Helou Fleury Curado. (Orientador – UNESP/ASSIS).

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, ambiciona demonstrar o quão pertinente, senão imperativa se faz a adoção de uma prática educacional voltada à constituição de sujeitos sociais responsáveis e responsivos. Responsáveis conotando a consciência do locutor em saber sobre o que se discursa, em qual esfera e à qual interlocutor; e responsiva no sentido de fomentar a resposta deste parceiro no ato discursivo. Sob a perspectiva de gênero discursivo, com vistas às práticas sócio-interacionistas mobilizadas pelo uso da linguagem – em consonância com Bakhtin e Vygotsky – sugerimos que o ensino de Língua Portuguesa deva ser ancorado ao uso social da língua. Não se trata da mera apropriação desta como um bem material; transcende; é um meio pelo qual o homem apreende o mundo e a si próprio, numa ação recíproca de transformação. Contrário a isso, este jovem deixará de existir em termos de posicionamento, de discurso valorado, morrendo como sujeito social. Pensando na arte, na Literatura, portanto, o gênero lírico seria o recurso linguístico selecionado – uma vez que sua prática tem sido secundarizada nas escolas devido, possivelmente, à dificuldade interpretativa intrínseca deste – a fim de mediar o desenvolvimento e o aprimoramento, em nossos alunos, de certas habilidades letradas voltadas à apreensão dos discursos, das vozes que ali ecoam. Posteriormente, habilidades voltadas à produção poética, através da qual possam também dialogar não apenas de modo proficiente, mas também, e, sobretudo, consciente.

Palavras-chave: Linguagem; Prática Social; Gênero Lírico.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM E O IDEAL DE UMA LINGUAGEM PERFEITA

Fernando Lopes de Aquino (IFSP-Avaré)

Esta comunicação tem por objetivo O objetivo dessa apresentar a filosofia da linguagem a partir de reflexões de origens distintas. Trata-se de, partindo da história da filosofia e de uma análise de caráter bibliográfico, propor algumas reflexões sobre as observações dos filósofos a respeito das análises técnicas construídas a partir dos formalismos lógicos; o papel da linguagem comum; e a questão da linguagem como aquilo que constitui a especificidade da humanidade e a natureza da racionalidade. No interior deste percurso, busca-se problematizar a ideia de uma linguagem perfeita, contraposta aos erros do cotidiano e capaz de ser utilizada como parâmetro de certeza e verdade.

Palavras-chave: Filosofia; Linguagem; Ideologia.

OPERAÇÕES DE LINGUAGEM DO GÊNERO RESPOSTA À CARTA DE RECLAMAÇÃO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA

Kathia Alexandra Lara Canizares (UNESP/Bauru)
Thaís Cavalcanti dos Santos (UNESP/Bauru)
Rosa Maria Manzoni (UNESP/Bauru)

Este trabalho foi realizado à luz das teorias do Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart, dos Gêneros Discursivos de Bakhtin, da Transposição Didática de Barros e das Sequências Didáticas de Dolz e Scheneuwly. Por um lado, os gêneros da ordem do argumentar são contemplados na disciplina de Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, de acordo com o Plano de Curso do Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração (ETIM-Adm) com o intuito de desenvolver as habilidades discursivas nos alunos. Assim, ao esquematizar as dimensões ensináveis dos gêneros textuais, os professores dispõem de instrumentos para nortear o planejamento das aulas. Dessa forma, este trabalho objetivou esquematizar as capacidades de ação e capacidade discursiva do gênero textual *resposta à carta de reclamação* e propor um esquema em sequência didática (oficinas) desse gênero. Após a análise da esquematização do modelo didático do gênero ficou claro para o professor a importância das reflexões sobre o contexto de produção físico e sociossubjetivo da *resposta à carta argumentativa* para promover o desenvolvimento das habilidades discursivas dos alunos. Da mesma forma, refletir sobre as capacidades de ação e discursivas mobilizadas durante a produção da *resposta à carta argumentativa*. Sob essas reflexões, é possível promover práticas didáticas onde as habilidades discursivas do aluno sejam promovidas, habilidades imprescindíveis, muito mais que para o exercício profissional, para o pleno exercício da sua cidadania.

Palavras-chave: ISD. Gênero textual. Carta de reclamação.

FORMAÇÃO HUMANA: UM PRINCÍPIO SOCIAL BÁSICO.

Natalia Carolina dos Santos Prudêncio (IFSP/Avaré)
Orientador: Jean Carlos S. Roveri (IFSP/Avaré; UNESP/Bauru)

O papel do idoso na sociedade tem sido cada vez mais discutido e trabalhado a fim de propor estratégias que possam contribuir para o seu desenvolvimento psicossocial, oferecendo uma melhor qualidade de vida. Entretanto, qual o olhar dado aos idosos deixados em Instituições de Longa Permanência (ILPI), esquecidos ou abandonados pelos familiares? Acredita-se que tal forma de acolhimento, embora em alguns casos única saída para um atendimento de qualidade e melhores condições de vida, coloca estes sujeitos à margem da sociedade, cerceados pelos muros de sua instituição. Visto isso, o presente trabalho, recorte do projeto de extensão intitulado “A escrita criativa como meio de reinserção social”, tem como objetivo evidenciar a importância do trabalho de formação social e humana e o olhar dado pelo alunos do curso de Letras do IFSP, campus Avaré, aos idosos que ocupam as ILPI, resgatando-os da solidão e evidenciando desde sua importância social como também contribuindo para o seu desenvolvimento psicossocial. Valendo-se da coleta de relatos de experiência, este projeto tem contribuído para a formação humana do aluno e dado voz, visibilidade e empoderamento social aos idosos, permitindo-os viajar no tempo, (re) contando suas histórias, (re) criando a sociedade da época, trazendo recordações vividas, representando sua cultura, culinária, lendas urbanas e medicina caseira, transformando-as em material de pesquisa e estudos, levando-as a comunidade e mantendo-as viva no imaginário social.

Palavras-chave: Idoso. Formação. Relatos de Experiência.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC NO ENSINO MÉDIO: UMA VISÃO UTILITARISTA PARA CONHECIMENTO

Valdirene Soares dos Santos (UNESP/Bauru)
Orientador: Prof. Dr. Fábio Fernandes Villela

Esta pesquisa de caráter qualitativa objetivou trazer contribuições reflexivas acerca das novas diretrizes propostas pela BNCC (2017), surgidas durante as disciplinas do mestrado da UNESP/Bauru. A base teórica do presente trabalho está pautada nos estudos realizados por Dermeval Saviani (1995), Freire (2010), Ferreira (2017), Marques (2000) e algumas das leis brasileiras vigentes. Para muitos profissionais da educação, a escola afirma igualdade de oportunidades para todos, mesmo sabendo que as condições sociais podem afetar o reconhecimento das suas qualidades e do seu desenvolvimento. A isso, soma-se o fato de que a escola, quando não exclui diretamente, é “meritocrática”: ela ordena, hierarquiza, classifica os indivíduos em função dos seus méritos e ainda assim afirma que eles são iguais. Sendo assim, acredita-se que embora a escola atual possua o exposto acima, pode-se crer na existência de uma relação paradoxal entre educação profissional e formação humanizadora, fato este que motivou o presente trabalho.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Estudantes. Habilidades e Competências.

APERFEIÇOAMENTO DE PRODUÇÃO TEXTUAL: UMA PROPOSTA DE CORREÇÃO E REVISÃO ORIENTADA

Neide Biodere (IFPR/Ivaiporã)

O projeto tem como objetivo realizar cursos de produção textual para os estudantes do Câmpus e da comunidade externa para aperfeiçoar conhecimentos na área, por meio de práticas de ensino de leitura e produção textual em vários gêneros. O curso trabalha com conteúdos de redação, com o objetivo de aperfeiçoar, promover a competência e autonomia dos alunos participantes e incentivá-los por meio do conhecimento da escrita a participarem de eventos científicos, por meio de correção e revisão orientada. A proposta passa pela concepção teórica que leva em consideração a complexidade dos fenômenos linguísticos, o contexto de produção, a inter-ação e a importância da reflexão sobre o texto e a língua, considerando a produção e a revisão como um jogo interlocutivo. Espera-se que os estudantes obtenham, pela prática de produção de textos, mais rendimento nas disciplinas dos cursos que estão realizando e que se apropriem de mais conhecimentos de escrita e leitura, participando assim de eventos. Também espera-se que, por meio do conhecimento adquirido no projeto, o aluno amplie seus conhecimentos sobre a comunicação oral e escrita, para que possa utilizar esse conhecimento na sociedade.

Palavras-chave: Texto. Revisão orientada. Reflexão sobre a escrita.

O TRABALHO COLABORATIVO E A AUTONOMIA DO ALUNO PAEE.

Renata de Fátima Santana Cruz (UNESP/Bauru)
Talita de Almeida Tsukahara Gomes (UNESP/Bauru)
Eliana Marques Zanata (UNESP/Bauru)

Na atualidade, é urgente ressaltarmos a necessidade de atender as diferenças em nossas salas de aula, e é notória a dificuldade que muitos professores enfrentam para promover uma efetiva aprendizagem aos alunos público-alvo da educação especial (PAEE), o trabalho colaborativo tem sido utilizado para o favorecimento da inclusão, através da troca de saberes e experiências entre os professores das disciplinas regulares e o professor especializado, planejam e implementam o conteúdo, o conceito a ser adquirido. O objetivo é, através do trabalho colaborativo, desenvolver estratégias e atividades que permitam ao aluno PAEE adquirir autonomia na realização das suas atividades e na construção do conhecimento. Foca-se nos estudos bibliográficos, acerca do trabalho colaborativo, para compreender, analisar e intervir no desenvolvimento de atividades que favoreçam a adaptação curricular, respeitando as características dos alunos, por meio da aprendizagem colaborativa entre o professor da sala regular, o professor especializado, os colegas de sala, funcionários da escola, etc. Com esta prática, os alunos PAEE tiveram avanços significativos no seu desempenho escolar, através desse trabalho houve um aumento na autoestima de todos uma vez que foram realmente incluídos nas atividades em sala de aula, relacionando-se com os colegas, professores e trazendo a família para o ambiente escolar. A partir dessa experiência, os alunos envolvidos tiveram melhora nos comportamentos evasivos, no qual tinham dificuldade de permanecer na sala, pediam constantemente para beber água, ir ao banheiro, dormiam em sala de aula, falavam assuntos desconexos e fora do contexto de aula, desde então, têm participado ativamente das aulas, dentro das suas limitações, mas sempre com interesse. Tem-se como conclusão o fato de que, através da aprendizagem colaborativa, o aluno PAEE, pode sim ter uma aprendizagem significativa, o professor deve estar atento às necessidades e principalmente às habilidades de seus alunos, promovendo a participação de todos de forma estimulante, diversificada e dentro das suas possibilidades.

Palavras-chave: Trabalho colaborativo. Autonomia. Inclusão.

PROPOSTA DIDÁTICA SOB A ÓTICA DA LITERATURA HUMANIZADORA

Neide Biodere (IFPR/Ivaiporã)
Diana Patrícia (IFPR/Ivaiporã)

Esta pesquisa desenvolve aprofundamentos teóricos sobre a função humanizadora da literatura, a questão da variação linguística em obras literárias e visa à elaboração de produção didática para trabalhar com os estudantes a questão da variação linguística nos textos literários, por meio de análise crítica e exploração da função humanizadora da literatura em diferentes gêneros. Por meio da leitura de diferentes textos literários busca-se proporcionar aos alunos uma leitura crítica da realidade humana, em que ele, aluno, olhe para dentro de si, olhe à sua volta e repense a sua vida e a vida das pessoas; uma reflexão sobre o fenômeno da variação linguística, em que o aluno analise as diferentes modalidades de linguagem e amplie assim sua visão analítica em relação à linguagem e aos contextos sociais. Repensa-se, assim, por meio de pesquisa, basendo-se em Cândido (1989); Zilberma (2002), em produções didáticas, intervenções pedagógicas a forma de ensinar, com o intuito de “didatizar” a leitura literária sem a contaminação das ideologias que empurram para um ensino marcado pela pressa e pela condensação de conteúdos por meio de fragmentações de textos e em fórmulas que atinjam resultados para os concursos de vestibulares. Também, analisar criticamente as variações linguísticas (BAGNO, 2007; ZILBERMAN, 2000), para atingir reflexões sobre o tratamento das variantes nas obras literárias e discriminações linguísticas.

Palavras-chave: Literatura. Humanização. Variação Linguística.

O PAPEL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE GÊNERO

Mário de Oliveira Neto (GP EALIFP)

Várias são as questões que abarcam a diversidade sexual e na maioria das vezes sofrem preconceito em sua abordagem. A ausência de conhecimento sobre o assunto tem contribuído para consternação e exclusão social. O presente trabalho, busca compreender as questões sociais e históricas envolvidas no processo de construção da identidade de gênero, prescindindo do conhecimento da Psicologia sobre a temática, explanando as possíveis contribuições para a reflexão da composição da identidade do sujeito. Esse estudo observa a relação que a escola tem com essa construção, no intento de atinar o seu papel e opinião a respeito dessa questão, apontando para a importância de versar sobre gênero e suas demandas, analisando a influência do masculino e feminino e suas representações, dentro do contexto escolar. A justificativa desse trabalho se dá pela necessidade de refletir uma educação inclusiva arrolando pelo (re) conhecimento das múltiplas identidades, tencionando para uma sociedade igualitária que reconheça e respeite a diversidade sexual vislumbrando a garantia de direitos. O presente estudo é uma revisão de bibliografia de diversos autores que problematizam conceitos de gênero, educação e sexualidade para analisar o modo como a temática aqui adotada poderia coadjuvar como uma aplicação política de formação para a cidadania

Palavras-chave: Identidade de Gênero. Escola. Inclusão.

LITERATURA E MATEMÁTICA

Diana Patricia Ferreira de Santana (IFPR/Ivaiporã)
Neide Biodere (IFPR/Ivaiporã)

Este trabalho é resultado de uma experiência de aula cujo propósito preliminar era utilizar as metáforas matemáticas presentes na obra literária de Edwin Abbot, escrita em 1884, conhecida como “Flatland”, para estudar alguns conceitos matemáticos tais como: ponto, reta, polígonos, plano e objetos em primeira, segunda e terceira dimensão. Entretanto, o contato com essa literatura mostrou-se deveras enriquecedor propiciando o debate de outras questões abordadas na história do livro e na vida cotidiana, como a situação da mulher, a função do indivíduo na sociedade, a divisão da sociedade em classes, etc. A experiência propiciou momentos de muita reflexão, pois o livro constitui uma crítica ácida de Abbott à sociedade vitoriana. Pudemos ainda constatar temas que frequentemente estão associados a áreas do conhecimento da história, física, filosofia e sociologia oportunizando um espaço de discussão interdisciplinar.

Palavras-chave: Literatura. Matemática. Flatland.

SEMINÁRIO ESCOLAR: UM PROJETO DE LETRAMENTO

Amanda Cassetari Martins Corrêa
Mestranda do Programa de Mestrado profissional PROFLETRAS / UNESP -
Assis, SP/ Bolsista pela CAPES
Dra. Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos (orientadora) - UNESP/ASSIS

A presente pesquisa, de base qualitativa, parte do pressuposto de que a maneira como o gênero seminário é conduzido nas aulas, não apenas em língua portuguesa, não tem a eficácia pretendida, seja na produção de conhecimentos específicos, seja na construção da autonomia linguístico-discursiva dos alunos. À vista disso, após aplicação de uma sequência didática e um questionário direcionado a alunos e professores, este estudo visa a compor um itinerário didático que operacionalize o ensino sistematizado do gênero textual seminário escolar e potencialize a produção de saberes, em turmas de 9º ano de uma escola da rede pública de ensino. A base teórica adotada é a dos gêneros textuais, na perspectiva de SCHNEUWLY e DOLZ (2004). Entende-se que, ao seccionar o seminário em objetos ensináveis, encontra-se espaço profícuo para o “empoderamento discursivo” do aluno, pois o seminário é um gênero que abarca outros gêneros e, por isso, possibilita a produção de “diferentes letramentos” o qual, na designação de GERALDI (2014), é entendido como a “proficiência dos leitores nos mais diversos gêneros textuais que circulam socialmente”. Além disso, permite a atuação do discente de forma mais autônoma em situações comunicativas formais, uma vez que instrumentaliza a formação de sua proficiência linguística ao trabalhar a língua nos três aspectos que a constitui: a leitura, a escrita e a fala. Ademais, segundo SCHNEUWLY e DOLZ (2004), essa prática é mencionada como a mais produtiva no que tange o efetivo domínio da oralidade, uma vez que “o aluno, de certa maneira, toma o lugar do professor e experimenta esse mecanismo particular e bem conhecido, expresso no dito é ensinando que se aprende”. Tal postura favorece o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, ao engajar-se no desenvolvimento das tarefas propostas minimiza um dos fatores que mais atravancam seu desenvolvimento: a resistência ao objeto ensinado.

Palavras-chave: Seminário escolar, Sequência didática, Gêneros textuais.

ENSINANDO INTERATIVIDADE A PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA

Felipe Bertelli Levez

Orientador: Prof. Me. Fabriciu Alarcão Veiga Benini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus

São Carlos

Programa de extensão

Este trabalho traz um relato sobre o curso de extensão aos docentes da rede municipal de São Carlos (linguagem de programação com foco em histórias interativas) orientado às crianças. No estrito sentido de letramento digital, o contato desde cedo com linguagem de programação proporciona melhores condições de adaptação para o contemporâneo. O objetivo terá mais eficácia quando os professores das crianças estiverem habituados com esse novo ambiente de comunicação. Através de treinamento voltado ao contexto de criar histórias interativas, munidos com ferramentas adequadas para executarem avaliações de forma automatizada e melhorando o aproveitamento em sala de aula, as crianças poderão criar sua própria história, de forma lúdica, com exercícios únicos, de acordo com preferências e características de cada um. Foi apresentado aos cursistas uma série de portais, orientados a cursos de programação voltado às crianças. Na sequência é apresentado os ferramentais que auxiliam na construção de algoritmos, tais como o pseudocódigo e fluxograma. Estes ferramentais são colocados em prática através da linguagem de programação Python, onde os professores têm seu primeiro contato com linguagem de programação. Por fim, diversas aulas são dedicadas para praticar e treinar dentro da plataforma de programação Scratch, do MIT (Massachusetts Institute Technology). Ao fim do curso, cada grupo de cursistas apresenta um projeto que será aplicado com seus respectivos alunos. Os cursistas demonstraram entusiasmo ao apresentar o projeto final. Eles conseguiram associar os conceitos e plataformas que foram apresentados ao contexto de sala de aula. Dessa forma puderam sair com um instrumento que pode ser aplicado de acordo com a faixa etária de seus alunos, adaptado à realidade.

Palavras-chaves: Moodle, didática, linguagem de programação.

PARA A EDUCAÇÃO DO FUTURO: POSSIBILIDADES DO USO DA TECNOLOGIA NA SALA DE AULA

Camila Akemi Abe
Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Docência para a Educação
Básica - UNESP Câmpus de Bauru

Por meio da revolução tecnológica, possibilidades para uma prática pedagógica menos pesada e com mais ludicidade, adentram ao universo escolar e visam a auxiliar e a contribuir de modo efetivo e produtivo no ensino e aprendizagem. O que se pretende com a implantação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar é propiciar ações benéficas como produtividade e mais flexibilidade ao professor, além de qualidade e inovação, porém a tecnologia é uma ferramenta para que isso aconteça. Nota-se assim, proveniente de fatores como o desenvolvimento industrial, urbanização e modernização (BRITO, 2013) uma expansão na oferta do ensino de idiomas e uma tendência com o ensino multilíngue. Estando diante de alunos nomeados como nativos digitais, segundo Prensky (2001), ou seja, a geração que nasceu cercada e usufruindo de computadores, videogames e de todas as demais ferramentas pertencentes à era digital, nosso trabalho utilizou a estratégia da gamificação nas salas de aula por meio da lousa digital, a fim de harmonizar as relações entre professores e alunos e buscar inovações na prática docente. Nesta perspectiva, abordamos as reflexões de João Mattar (2010) evidenciando os benefícios que recursos, principalmente os jogos, podem proporcionar ao ensino e aprendizagem. Prensky (2012) ressalta a importância do uso e do modo como a tecnologia é usada por essa geração e a dissertação de mestrado de Pedro Henrique Benevides de Abreu (2012) discorre sobre a compreensão da aprendizagem desses estudantes “nativos digitais” em sua relação peculiar com *games*. Por fim, consideramos este estudo de grande valia, com o uso da tecnologia como um recurso significativo positivo, articulado aos conteúdos, trazendo novas perspectivas e, conseqüentemente, bases concretas para a melhoria na construção do conhecimento, oportunizando desse modo, um espaço para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Tecnologias. Games. Ensino.

O TRABALHO COM GÊNEROS DIGITAIS NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO DIGITAL

João Luiz Machado Neto
IFSP/Câmpus Avaré
Geovana Lourenço de Carvalho (Orientadora)
IFSP/Câmpus Avaré

Consoante às prerrogativas do letramento ideológico, às alterações das práticas sociais decorrentes do avanço tecnológico e ao consequente surgimento de gêneros digitais do discurso, essa pesquisa se orienta no sentido de refletir sobre o letramento digital, multimodal, crítico e transversal a fim de que atravessasse a escola e alcance outras esferas sociais, presente no material didático *Português – Contexto, Interlocução e Sentido* de ABAURRE, ABAURRE e PONTARA (2016). Para tal pesquisa, apoiaremos-nos nos estudos de ROJO (2013), STREET (2014), MARCUSCHI (2008), DIONÍSIO (2011), DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY (2010), COSCARELLI (2009), RIBEIRO (2009) e BAKHTIN (2011). O estudo se desenvolverá com análise de dados de atividades extraídas do material didático em questão, e, a partir das teorias que definem o que é gênero textual, gênero digital e letramento digital, desenvolveremos a análise dos dados coletados para definir se seu tratamento é consonante às teorias que embasam esse trabalho. Esperamos que, a partir dessa reflexão, possamos ressaltar a importância de levarmos em consideração as perspectivas do letramento digital para as produções dos livros didáticos, pois sabemos que são o principal material de apoio dos professores em sala de aula.

Palavras-Chave: letramento digital, livro didático, gêneros digitais.

UM ESTUDO DAS ADAPTAÇÕES DO *SÍTIO DO PICAPAU AMARELO* PARA A TELEVISÃO

Jéfferson Balbino (UNESP/Assis; CAPES)

Até meados da década de 2000, a televisão brasileira destinava uma parte de sua programação para a exibição de programas destinados ao público infantil, seja estes desenhos animados ou adaptações literárias como, nesse caso, *O Sítio do Picapau Amarelo*, da obra homônima do escritor Monteiro Lobato. Assim sendo, a presente comunicação propõe traçar um perfil das adaptações do *Sítio do Picapau Amarelo* na televisão brasileira, em especial a última versão exibida entre 2001 e 2007 pela TV Globo. Como referencial teórico, serão utilizadas algumas considerações sobre o lúdico, presentes nos trabalhos de Johan Huizinga e Walter Benjamin e, concomitantemente, as reflexões de Theodor Adorno, Max Horkheimer e Edgar Morin a respeito da indústria cultural.

Palavras-chave: Adaptação. Programação Infantil. *Sítio do Picapau Amarelo*.

SEM PÁTRIA, SEM LEI, SEM DEUS: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DO JUDEU ATRAVÉS DE PERSONAGENS DA LITERATURA BRASILEIRA

Anderson Gomes de Paiva
(IFSP - Câmpus Avaré)

Este trabalho se propõe a analisar as múltiplas representações da figura do judeu através da caracterização de personagens presentes na literatura brasileira, desde a primeira metade do século XIX até princípios do século XX, perpassando por diferentes períodos históricos e literários. Para tanto, utilizaremos como objeto de estudo personagens extraídos das obras de Gonçalves de Magalhães, Castro Alves, José de Alencar, Machado de Assis, Alcântara Machado, Dyonélio Machado, Graciliano Ramos, Jorge Amado e Rachel de Queiroz. Em praticamente todos os períodos da literatura brasileira temos a presença de autores que se identificam ou são identificados como judeus (IGEL, 1997). As constantes perseguições sofridas pelos judeus desde o século XVI, na península ibérica e depois nas colônias, deixou um ranço de medo e insegurança por praticamente duzentos anos, fazendo com que os autores judeus evitassem abordar abertamente sobre as “questões judaicas” em suas obras, ficando essa empreitada a cargo de escritores não judeus (ZILBERMAN, 2010). É justamente através desse olhar sobre o “outro” que os escritores brasileiros destilarão suas representações sobre o judeu (MURACA, 2014), refletindo em grande medida o imaginário popular predominante e de maneira, frequentemente, conflitante. O judeu é caracterizado ora como um estrangeiro, agitador, comunista, letrado, ora como capitalista, avaro, interesseiro e analfabeto. Ora como um errante que não se encaixa em lugar algum, ora como parte indissociável da sociedade brasileira; ora como *alter ego* dos intelectuais brasileiros perseguidos, ora como traidor da pátria. Embora a maior parte das representações do judeu seja por personagens masculinos, essa dubiedade também está presente nas personagens femininas, que são caracterizadas como sedutoras, exóticas, apaixonadas, mas também como religiosa e fervorosamente devotas. Em suma, as representações do judeu na literatura brasileira são eivadas de preconceitos e estereótipos que com algumas rupturas e diversas continuidades estão presentes na formação da sociedade e identidade brasileira.

Palavras-chaves: literatura brasileira, personagens judeus, estereótipos.

A PRIMEIRA POESIA DE MACHADO DE ASSIS: MESCLA CLÁSSICA- ROMÂNTICA

Cristiane Nascimento Rodrigues
Universidade Federal de São Carlos
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

O objetivo do trabalho foi averiguar como se formou o poeta Machado de Assis a partir da análise dos seus primeiros vinte poemas publicados nos periódicos *Periódico dos Pobres* e *Marmota Fluminense* em 1854 e 1855. Buscou-se a fonte primária de veiculação dos textos poéticos com o fim de observar a linha editorial, o público leitor, os colaboradores e a ortografia dos primeiros textos do escritor brasileiro. Investigou-se também a evolução do poeta em seu ofício, apesar de não ter tido seus poemas publicados na ordem em que os criava e de muitos nem sequer apresentarem a data de composição. Nesse sentido, foi necessário dispô-los e avaliá-los seguindo a ordem de publicação: “Soneto à Ilma. Sra. D. P. J. A”, “Ela”, “A palmeira”, “A saudade”, “Saudades”, “Júlia”, “Lembrança de amor”, “Teu canto”, “A lua”, “Meu anjo”, “Um sorriso”, “Como te amo”, “Paródia”, “A saudade”, “No álbum do Sr. Francisco Gonçalves Braga”, “A uma menina”, “O gênio adormecido”, “O profeta”, “O pão d’açúcar” e “Soneto ao Imperador, o Senhor D. Pedro II”. Os principais pontos abordados foram as formas e os temas poéticos, com o apoio de obras teóricas como *O estudo analítico do poema* (1987) de Antonio Candido, *Teoria do verso* (1974) de Rogério Chociay e *Tratado de Metrificação Portuguesa* (1851) de Antônio Feliciano de Castilho. Além disso, foram observadas eventuais referências literárias. Como resultado, verificou-se que Machado de Assis se formou por manuais clássicos, porque os poemas apresentam, majoritariamente, forma regular (soneto, sextilhas e quadras). Os temas estão desenvolvidos à maneira romântica, pois o eu-lírico melancólico ora sofre por amor ora por saudade e nas epígrafes e dedicatórias aparecem os conhecidos escritores Almeida Garrett, Gonçalves de Magalhães e Álvares de Azevedo.

Palavras-chave: Machado de Assis, poesia, dispersos.

ANIMAÇÃO DIGITAL E O PROCESSO CRIATIVO EM SHREK: O DUBLADOR COMO COCRIADOR

Luiz Antonio Xavier Dias (CLCA – UENP/CJ – PG – UEL)
Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

A presente pesquisa visa a investigar o processo criativo fílmico por meio da análise dos documentos de processo utilizados para construção de uma narrativa como entrevistas, DVD, redes sociais oficiais, dentre outros. Por depender do desempenho simultâneo de diversos artistas e profissionais animadores, pode-se afirmar que a animação é uma arte coletiva que advém, muitas vezes, da literatura, e transpõe barreiras na tela. Assim, outras investigações a esse respeito podem ser empreendidas no que se refere à gênese da criação, visto que fatores como linguagem cinematográfica (movimentos de câmera, enquadramentos, angulações), desempenho dos animadores, sonoplastia, simbologia e textos imagéticos, bem como efeitos do computador, influenciam e (re)criam o filme. Para a realização do presente estudo será apresentada a interferência dos dubladores dos personagens da animação como cocriadores para a transposição sónica, além de uma análise do processo criativo do Ethos. O *corpus* a ser analisado se refere a trechos do filme *Shrek 2* (2004), dirigido por Adamson. A partir dos pressupostos da gênese da criação, de conhecimentos teóricos sobre cinematografia e de uma abordagem semiótica, será possível mostrar o percurso criativo para a construção de sentidos na obra.

Palavras-chave: Crítica Genética. Animação digital. Cocriação.

CONSUMO ALIENADO E CONDOTA MASSIFICADA: UMA DISCUSSÃO ATRAVÉS DE OLHARES FILOSÓFICOS E LINGUÍSTICOS

Adriano Pereira da Silva
Juliano de Oliveira Ramos

Este trabalho tem por objetivo discutir o desenvolvimento da criticidade dos alunos do EM, mais especificamente dos estudantes do segundo ano, através de uma abordagem interdisciplinar entre Língua Inglesa e Filosofia sobre uma temática extremamente pertinente em nossa sociedade contemporânea: a questão do consumo alienado e a conduta massificada. Para tanto, partimos de situações de aprendizagem que compõem a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, cujos temas são abordados nos Cadernos de Inglês e Filosofia vol. I. As discussões apoiam-se na Teoria Crítica de ADORNO (1985) e buscam despertar nos alunos um olhar criterioso sobre as formas de manipulação da Indústria Cultural no mundo contemporâneo e o estímulo ao consumo. A relevância deste trabalho manifesta-se no desenvolvimento da consciência cidadã de nossos alunos para a reflexão crítico-filosófica sobre a relação consumidor-consumo fundamentados no uso das habilidades (MACEDO, 2005) da proficiência do idioma.

Palavras-Chave: Consumo, Conduta Massificada, Filosofia

O USO DA PLATAFORMA *KAHOOT* COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA PROFESSORES DE INGLÊS E MATEMÁTICA

Sthefanie Kalil Kairallah
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Araraquara
Brenda Vaz Pereira
Universidade Federal de São Carlos – Campus São Carlos

O presente trabalho tem como objetivo investigar o uso de tecnologias digitais em salas de aula, especificamente, a plataforma *Kahoot*, nas disciplinas de Inglês e Matemática. Com o advento da evolução tecnológica, nota-se uma série de transformações na sociedade, ocasionadas pelo relacionamento homem-máquina na era moderna. Diante dessa realidade, destaca-se a necessidade de investigar se práticas metodológicas aliadas ao manejo de tecnologias podem promover o letramento crítico de maneira exitosa a partir da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem. Mesmo com a incorporação da cultura digital, os professores passaram a utilizar as tecnologias como forma de ilustrarem aquilo que já faziam sem grandes disruptões. Isso posto, torna-se fundamental realizar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento dos conhecimentos pedagógicos e tecnológicos de professores (MISHRA e KOEHLER, 2006), em especial nessa investigação, para o desenvolvimento do letramento crítico (SOARES, 2004), por meio de práticas interdisciplinares (FAZENDA, 2008) e uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) (JOLY, SILVA, & ALMEIDA, 2012) no ensino de Inglês (LEFFA, 2006) e Matemática (BAIRRAL, 2015). As TIDCs atuam como instrumentos facilitadores para ajudar na promoção de inovações que a formação educacional necessita: uma postura mais protagonista e autônoma, em ambientes físicos e virtuais. O trabalho tem como *locus* de investigação escolas da rede pública da cidade de Avaré e caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, aplicada, com pesquisa exploratória bibliográfica. Como resultado, espera-se verificar se as atividades propostas na plataforma *Kahoot* atendem aos objetivos do processo. Os resultados preliminares apresentam importantes reflexões acerca dos desafios na relação docente-tecnologia, uma perspectiva que engendra discussões necessárias frente às exigências da contemporaneidade.

Palavras-chave: tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação, letramento crítico, ensino interdisciplinar entre Inglês e Matemática.

O TRABALHO EDUCACIONAL DO DOCENTE DE LÍNGUAS E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR: DISCUTINDO PRÁTICAS

Prof^a Maria Glalcy Fequetia Dalcim
IFSP – Avaré

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Linguística e
Língua Portuguesa - Universidade Estadual Paulista-
Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara

O presente trabalho tem por objetivo principal trazer uma discussão sobre a educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio, edificada no panorama educacional brasileiro através do Decreto nº 5.154 de 2004 e da Lei nº 11.892/2008, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/1996, bem como o papel do trabalho educacional docente na real integração curricular. Para tanto, propõe-se uma discussão sobre práticas docentes que buscam integrar a tríade – Educação Básica/ Educação Técnica/ Tecnologias, tendo por base de reflexão, documentos oficiais que apresentam concepções e princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio (Documento Base e Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados ao Médio). Como lentes analítica e contextual, esse trabalho recorre ao Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2008), trabalhos que expõem fundamentos e práticas sobre o ensino médio integrado (FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS, 2012; MORAES e KÜLLER, 2016), além do Letramento Crítico (KLEIMAN e ASSIS, 2016). O loco discursivo desse trabalho é a área de linguagens, códigos e suas tecnologias, mais especificamente a disciplina de Língua Estrangeira Moderna – Inglês. Caracteriza-se como uma pesquisa de base qualitativa, tendo por método de investigação a pesquisa exploratória, recorrendo à pesquisa bibliográfica e documental. Resultados preliminares demonstram um desencontro entre o projeto inicial de integração curricular e as práticas docentes reveladas.

Palavras-chave: ensino integrado, ensino-aprendizagem de línguas, letramento crítico.

METODOLOGIAS PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE SURDOS: BREVE HISTÓRICO

Adriana de Carvalho (Orientanda- IFSP, Campus Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Orientadora- IFSP, Campus Avaré)

Este artigo tem como objeto de estudo a alfabetização e o letramento de surdos em língua portuguesa. Sabe-se que letrar é muito mais que apenas alfabetizar. Kleiman (2009) afirma que letramento é o pleno domínio de utilização do código, fazendo com que o sujeito letrado seja capaz de interpretar o mundo/sociedade onde vive. A partir dessas considerações, o objetivo é fazer um delineamento histórico da educação dos surdos, bem como das metodologias de ensino e aprendizagem. Tal tema se justifica porque, Skliar (1997) divide a história da educação dos surdos em dois grandes períodos. O primeiro vai de meados do século XVIII até a primeira metade do século XIX, quando a educação era feita por intermédio das Línguas de Sinais; e o segundo de 1880 até os dias atuais, segundo a qual a educação dos surdos se reduz basicamente à língua oral. No presente estudo será realizada uma revisão sistemática da literatura disponível, ou seja, fontes primárias de informação como livros, artigos, teses, dissertações e monografias referentes ao assunto. Também serão utilizadas as obras literárias pertencentes e disponíveis no acervo da Biblioteca do IFSP Avaré/SP, além de sites de busca como Scielo e Google acadêmico. Em seguida, será feita uma sistematização das metodologias, colocando-as por ordem cronológica em uma linha do tempo a fim de demonstrar as evoluções no processo de educação dos surdos.

Palavra-chave: Alfabetização e letramento; Surdos; Educação Especial.

A INTERPRETAÇÃO DA LINGUAGEM CORPORAL DA PERSONAGEM FEMININA DO POEMA “RECEITA DE MULHER” DE VINICIUS DE MORAES.

Aline Aparecida Pereira (Orientanda- IFSP, Campus Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Orientadora- IFSP, Campus Avaré)

Este artigo tem como objeto de estudo a interpretação da linguagem corporal da personagem feminina do poema “Receita de Mulher” de Vinicius de Moraes. A escolha do poema se deu não só pelo autor, considerado de grande relevância para a Literatura Brasileira, mas também porque a mulher é uma temática importante em sua escritura poética. Assim, o objetivo é investigar a imagem feminina do poema, analisando a linguagem corporal e como esta colabora para construção do mesmo. Para isso, tomaremos como base as obras de Chalhub (2004), Camargo (2010) e Weil & Tompakow (2008). A metodologia será feita em três etapas: Primeiro faremos a segmentação de sentenças com base na teoria de Labov (1997). Em seguida, as sentenças do poema serão separadas em colunas, sincronizando-as pelos eventos descritos. Finalmente, as sentenças serão comparadas e analisadas com base nas particularidades de Bruner (1991), enfatizando os vínculos de estados emocionais e as particularidades. Isto se faz necessário a fim de analisar a imagem feminina e sua significação dentro do poema.

Palavra-chave: Poesia, comunicação não verbal; linguagem corporal; Vinicius de Moraes.

O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DO CONTO CHAPEUZINHO VERMELHO: DO HORRÍFERO AO ENCANTADO

Gessica Luana Silva Campos (IFSP – Avaré)
Paulo Arnoud de Carvalho (IFSP – Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (IFSP – Avaré)

Este artigo tem como objeto de estudos as diferentes versões do conto Chapeuzinho Vermelho. O objetivo é fazer uma análise comparativa das diferentes versões que ao longo do tempo foram narradas, escritas e modificadas. Para isso foram selecionadas as versões narradas oralmente pelos camponeses, a escrita por Charles Perrault (1697), a dos irmãos Grimm (1812) e por fim a transcrição do filme “Deu a louca na Chapeuzinho” de Cory Edwards (2005). A metodologia será feita em três etapas: Primeiro faremos a segmentação de sentenças com base na teoria de Labov (1997). Em seguida, as sentenças serão comparadas e analisadas com base nas particularidades de Bruner (1991), enfatizando os vínculos emocionais. Finalmente, faremos uma tabela comparativa a fim de verificar as modificações dos papéis das personagens nestes contos e sua relação com o contexto histórico de cada narrativa.

Palavras-chave: segmentação de sentenças; Chapeuzinho Vermelho; análise narrativa.

AS DIFERENTES SIMBOLOGIAS DO ESPELHO NA LITERATURA: UMA ANÁLISE COMPARADA

Mariana Oliveira Tavares (IFSP-Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (IFSP-Avaré)

A conceituação sobre “literatura comparada” tem sido constantemente alvo de discussão. Segundo Carvalho (2006), as literaturas “geral e comparada” caracterizam-se ora semelhantes ora diferentes. No entanto, a literatura comparada geralmente é entendida no plural, visto que investiga conhecimentos que confrontam duas ou mais literaturas. Para o estudo comparado não existe a análise de apenas um autor com suas características culturais, sociais e intelectuais, mas sim o conjunto desses critérios de diversos autores distintos, a fim de relacionar a maneira como eles escrevem mesmo que pertençam a épocas, períodos, escolas literárias distintas e até mesmo diferentes áreas do conhecimento, permitindo assim que uma pessoa não tenha apenas um conhecimento específico, como o “saber matemático” ou a “habilidade na escrita”, mas uma capacidade de inter-relacionar diversas áreas do conhecimento e, como conseqüente, tornar-se um indivíduo capaz de discutir e escrever sobre vários assuntos holisticamente. Assim, este artigo tem como objeto de estudo a simbologia do espelho na literatura. O objetivo é analisar e comparar a simbologia desse objeto em três obras literárias: “O Mito de Narciso” (Ovídio), “O Espelho” (Machado de Assis) e o poema “O Espelho” (Sylvia Plath). A metodologia será feita em três etapas: primeiro as sentenças serão segmentadas usando a técnica de Labov (1997), depois serão separadas e sincronizadas em colunas por eventos descritos; finalmente, serão analisados os vínculos de estado emocional e as particularidades de Brunner (1991). Isto se faz necessário a fim de verificar como o espelho (particularidades) se relaciona com as personagens e a construção das obras (vínculos de estado emocional).

Palavras-chave: literatura comparada; linguística textual; análise mista.

EDGAR ALLAN POE E LYGIA FAGUNDES TELLES: UMA ANÁLISE COMPARADA

Paulo Arnaud Carvalho (IFSP-Avaré)
Gessica Luana Silva Campos (IFSP-Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (IFSP-Avaré)

Este artigo tem como objeto de estudo realizar uma análise comparativa dos contos “O Barril de Amontillado”, de Edgar A. Poe, e “Venha Ver o Pôr do Sol”, de Lygia F. Telles, ressaltando a proposição de papéis sociais das personagens dos contos. A proposta é examinar as narrativas, seguindo os passos de análise de Labov (1997) para interpretá-las, em suas diferenças, do ponto de vista de Bruner (1991), para quem os indivíduos organizam sua experiência e sua memória de acontecimentos humanos principalmente na forma de narrativas. Para isso, serão analisadas duas funções básicas da narrativa: a de orientação e a avaliativa. A orientação, segundo Labov (1997) é característica da maioria das narrativas e remete à sequência de eventos temporalmente ordenados; já a avaliativa ressalta o sentido da história que está sendo narrada, enfatizando a importância de algumas unidades. Ainda de acordo com o autor, temas como Morte e Perigo de vida estariam entre alguns poucos susceptíveis de despertar interesse em qualquer cultura. A análise será feita especialmente da sentença narrativa, conforme suas sentenças componentes, de acordo com a técnica de segmentação proposta por Labov (1997). Então, separaremos as sentenças em colunas, sincronizando-as por eventos descritos e verificamos a similaridade entre os mesmos, seguindo dois aspectos, segundo Bruner (1991; FERREIRA NETTO, 2008): vínculos de estados emocionais e as particularidades. Isso se faz necessário porque nessas duas narrativas dois aspectos são relevantes: objeto de desejo: pessoa invejada x pessoa amada (particularidade) e o que é feito para conseguir tal objeto – manipular, prender, matar (vínculos de estados emocionais).

Palavras chave: linguística textual; Edgar Allan Poe; Lygia Fagundes Telles.

ANÁLISE FONÉTICO-FONOLÓGICA E A COSTRUÇÃO DO POEMA “AS ABELHAS” DE VINICIUS DE MORAES.

Paula Martins dos Santos (Orientanda- IFSP, Campus Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Orientadora- IFSP, Campus Avaré)

Este artigo tem como objeto de estudo a análise fonético-fonológica do poema “As abelhas”, de Vinicius de Moraes. A escolha do poema se deu não só pelo autor, considerado de grande relevância para a Literatura Brasileira, mas também por sua grande musicalidade. Assim, o objetivo é delinear como os elementos fonético-fonológicos podem contribuir para a construção da forma e do conteúdo, facilitando o entendimento dessa poesia. O estudo se desenvolve no âmbito da Fonética, Fonologia e da Estilística para interpretação da poesia infantil. A metodologia tem como base os estudos de Calicchio & dos Santos (2018), bem como Cagliari (1998) e seguirá a motivação que age no signo da estrutura do poema e percorre todos os níveis do código: fonemas, formas gramaticais, vocábulo e relações sintáticas. Assim, os fonemas e as palavras contribuem não apenas para a musicalidade e ritmo do poema: fornecem aspectos prosódicos importantes para construção do seu significado.

Palavra-chave: Poesia; Fonética e Fonologia; Estilística, Vinicius de Moraes.

COMPARANDO NARRATIVAS: EDGAR ALLAN POE E MACHADO DE ASSIS

Paulo Arnaud Carvalho (IFSP-Avaré)
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (IFSP-Avaré)

Este artigo tem como objeto de estudos realizar uma análise comparativa dos contos “Ligeia”, de Edgar A. Poe, e “Sem Olhos”, de Machado de Assis, mostrando a figuridade temática dos contos. O objetivo é examinar as narrativas para interpretá-las, em suas diferenças, de acordo com as particularidades e vínculo de estados emocionais, propostos por Bruner (1991). A metodologia seguirá as etapas executadas para segmentação da sentença narrativa, bem como suas sentenças componentes, de acordo com a técnica de Labov (1997). Então, as sentenças serão dispostas em colunas, sincronizadas por eventos descritos a fim de verificar a similaridade entre os mesmos, seguindo dois aspectos, segundo Bruner (1991; FERREIRA NETTO, 2008): vínculos de estados emocionais e as particularidades. Finalmente, será feita uma tabela comparativa, visando identificar as convergências e divergências presentes no conto e sua relação com a construção de cada narrativa.

Palavras chave: linguística textual, Edgar Allan Poe, Machado de Assis.

MITOS DE CRIAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA

Felipe Eduardo Cardoso
IFSP – Câmpus Avaré
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Orientadora)

Este artigo tem como objetivo de estudo uma análise comparativa das narrativas “Ainulindalë”, de J. R. R. Tolkien, o “Mito Tupi Guarani de Criação do Mundo” e “O Nascimento de Zeus”, da Teogonia de Hesíodo. Tais obras foram escolhidas por serem mitos de criação de diferentes comunidades, em épocas diversas e se justifica porque, segundo Vansina (1982), nas sociedades em que a Tradição Oral é predominante, as formas que assumem o papel de suporte de conhecimento podem classificar-se de acordo com a reprodução exata ou o improvisado de suas formas e seu conteúdo linguísticos. Desta maneira, é possível afirmar que as narrativas podem variar em função das necessidades sociais. Para exercer uma “função”, a narrativa se adapta, podendo se encurtar ou se prolongar de acordo com a duração dos acontecimentos. Os elementos que deixam de ter relevância contemporânea tendem a ser logo esquecidos ou transformados; e, segundo Goody e Watt (2006, p. 22), “como os indivíduos de cada geração adquirem seu vocabulário, suas genealogias e seus mitos, eles são inconscientes de que várias palavras, nomes próprios e histórias foram descartados, ou que tiveram seus significados transformados ou formas substituídas”. Assim, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise comparativa das obras supramencionadas, seguindo os passos de análise de Labov (1997) para interpretá-las, em suas diferenças, do ponto de vista de Bruner (1991), para quem os indivíduos organizam sua experiência e sua memória de acontecimentos humanos principalmente na forma de narrativas. Logo, serão analisadas duas funções básicas da narrativa: a de orientação e a avaliativa seguindo dois aspectos de Bruner (1991; FERREIRA NETTO, 2008): vínculos de estados emocionais e as particularidades. Isso se faz necessário porque, nessas narrativas, dois aspectos são relevantes: o objeto de desejo - a criação do mundo (particularidade) - e o que é feito para conseguir tal objeto (vínculos de estados emocionais).

Palavras-chave: Linguística textual; Mito de criação; Análise de Narrativas.

APRENDIZAGEM INICIAL DA LÍNGUA ESCRITA NA PERSPECTIVA DOS PROJETOS DE LETRAMENTO

Andreia Aparecida Suli da Costa
UNESP- Assis - PROFLETRAS/CAPES)

Valorizar as práticas sociais da língua escrita em sala de aula não precisa ser sinônimo de descuidar do trabalho específico com o sistema de escrita na alfabetização. Pelo contrário, alfabetização e letramento são conceitos indissociáveis e interdependentes (SOARES, 2004) que precisam estar presentes concomitantemente para que a aprendizagem inicial da língua escrita seja significativa. O que ocorre, muitas vezes, é o ensino que privilegia um dos aspectos, causando certo desequilíbrio que resulta em insuficiências no processo de alfabetização. O fracasso desta etapa, tão apregoado pelas mídias, nas avaliações externas, dentre outros meios, precisa ser combatido por meio de práticas que proporcionem o ensino sistemático dos aspectos linguísticos pertinentes a esta fase, como a consciência fonológica, aliado a vivências autênticas e significativas de uso da língua. Nossa hipótese é a de que um trabalho sistematizado com projetos de letramento (KLEIMAN, 1995), que considere as especificidades da aprendizagem inicial da língua escrita em contextos reais, pode contribuir na melhoria do processo de alfabetização. O objetivo deste trabalho é apresentar uma breve reflexão dos estudos que orientam esta prática no contexto escolar, resultado da pesquisa que iniciamos para o Programa PROFLETRAS (Mestrado Profissional em Letras/CAPES, desenvolvido em parceria com universidades públicas). Para tanto, os pressupostos teóricos que sustentam nossa investigação baseiam-se nos estudos sobre alfabetização, letramento e trabalho com a pedagogia de projetos (SOARES, 2004, 2005, 2016; ROJO, 2009; OLIVEIRA *et al*, 2011 e KLEIMAN, 1995, 2000), trazendo reflexões que buscam ressignificar a *práxis* docente.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Aquisição da Linguagem.

PLIF: APRIMORANDO A LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DA PRÁTICA DA LEITURA

Andressa A. Ferreira Silva
Andressa Victoria de Assis Castanheira
Profa. Dra. Elaine Aparecida Campideli Hoyos
IFSP – Câmpus Avaré

Esta comunicação pretende apresentar o projeto de extensão PLIF- Projeto de Leitura do IF – e mostrar como a prática da leitura pode colaborar no aperfeiçoamento linguístico dos participantes, quanto ao uso da língua portuguesa, à ampliação do conhecimento de mundo dos mesmos e à consequente formação de sua visão e interpretação da realidade social em que vivem. Idealizado com o objetivo de estimular o hábito da leitura e despertar o interesse pelos livros, esse projeto vem sendo realizado desde 2016 no IFSP-Avaré por meio de diferentes práticas de leitura envolvendo os alunos da própria instituição e de outras escolas do município, além de crianças e idosos em diferentes espaços. Baseado em autores como Freire (1989), Yunes (2009) e Kleiman (1999), acreditamos que a leitura é responsável por contribuir na formação do indivíduo e que as escolas, como um espaço de educação, devem exercitar essa atividade. Entretanto, é necessário que o trabalho com a leitura seja realizado de modo a proporcionar prazer e a despertar o interesse dos alunos, e não como algo sobre o qual o aluno sabe que será avaliado. Desse modo, nosso projeto procura oferecer meios de mostrar aos participantes que a leitura pode ser vista como uma atividade de lazer por meio de quatro linhas de ação: Leitura de sobremesa, Tertúlia literária, Lendo e revivendo, e Ler e gostar é só começar. Apesar de alguns obstáculos encontrados no caminho, o projeto tem surpreendido a todos com resultados positivos, na maioria, os quais serão apresentados, acompanhados de uma discussão sobre as ações futuras para que o PLIF continue contribuindo na formação de cidadãos críticos e conscientes.

Palavras-chave: Leitura como Prazer; Formação de Leitores; Aperfeiçoamento Linguístico.

AS VOGAIS: UM ESTUDO FONOLÓGICO DO PORTUGUÊS E DO ESPAÑHOL

Elissa Maria Bonifácio Mazetti dos Reis
Profa. Dra. Elaine Aparecida Campideli Hoyos
IFSP – Câmpus Avaré

É frequente a transferência de hábitos linguísticos do idioma materno do aluno ao idioma que este esteja aprendendo. No caso da aprendizagem da língua espanhola por brasileiros, dadas as semelhanças fonéticas, morfológicas, lexicais e sintáticas entre a língua estrangeira e a materna, a transferência resulta em algo bastante positivo no contato inicial do estudante com o novo idioma, facilitando seu aprendizado. Contudo, há certas transferências do português que geram produções orais ou escritas inexistentes ou raras no espanhol, que podem ser consideradas negativas. Este trabalho tem por objetivo discutir sobre a interlíngua na aquisição do espanhol por falantes brasileiros, mais precisamente sobre as pronúncias fossilizadas do português, com ênfase nas vogais, que interferem na execução de certos sons da língua alvo. Esta pesquisa ainda está no seu início mas pretende, a partir de leituras a respeito do tema (SIMIONI & CAMARGOS, 2017; CALLOU & LEITE, 2009; QUILIS, 2011), analisar como uma turma de espanhol iniciante se preocupa com a pronúncia das vogais em espanhol antes e depois de realizarem um estudo mais aprofundado da fonologia tanto do português quanto do espanhol. Como se trata de uma pesquisa em fase inicial, serão apresentados os estudos realizados até o momento e os resultados esperados ao final da mesma.

Palavras-chave: Fonologia Contrastiva; Fonemas Vocálicos do Espanhol; Fonemas Vocálicos do Português.

ELABORAÇÃO DE UM DICIONÁRIO VERBAL BILÍNGUE DE ESPANHOL E PORTUGUÊS: UMA CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA

Lisliane Faustino Pereira
Profa. Dra. Elaine Aparecida Campidelli Hoyos
IFSP – Câmpus Avaré

A transferência de hábitos linguísticos e construções sintáticas da língua materna para outro idioma pelo estudante ao aprender uma segunda língua é algo bastante comum. Quando se trata da aquisição de espanhol por falantes brasileiros de português, o hábito de transferir é muito frequente por se tratar de duas línguas irmãs que compartilham várias semelhanças. Ao mesmo tempo que isso gera uma certa facilidade para o aprendizado desse idioma por brasileiros, há diferenças que geram dificuldades ao aluno. A regência verbal é um desses fatores e, para suprir essa deficiência, originou-se o projeto de se elaborar um dicionário bilíngue de verbos entre tais idiomas, como um material de apoio pedagógico. Trata-se de uma tarefa árdua e longa, de modo que o projeto foi dividido em etapas. Nesse sentido, este primeiro ano de execução foi dedicado ao levantamento de um *corpus* de enunciados verbais recorrentes nas línguas espanhola e portuguesa para análise da frequência de uso dos verbos e na leitura de obras referentes à lexicografia (AMARAL, 1995; ALVAR EZQUERRA, 2003; SARDINHA, 2004). Embora o projeto ainda não apresente resultados definitivos, dado seu início recente, apresentaremos o que foi realizado até o momento, demonstrando como será a sequência do projeto até o nosso propósito final. A partir desses resultados iniciais esperamos poder demonstrar a importância desse projeto como um material pedagógico diferenciado que proporcione um conhecimento mais amplo e detalhado para os aprendizes de espanhol, com informações de fácil compreensão e acesso.

Palavras-chave: Dicionário Bilíngue; Regência Verbal; Espanhol como Língua Estrangeira.

DIFERENTES CONCEPÇÕES DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM

Thiago Dias da Motta
IFSP – Câmpus Avaré
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Orientadora)
Sthefanie Kalil Kairallah (Orientadora)

O desenvolvimento linguístico da criança tem sido motivo de interesse dos estudiosos da linguagem e da cognição humana há bastante tempo. Entretanto, de acordo com Quadros e Finger (2007), um aspecto importante a se considerar são as várias abordagens que fornecem explicações consistentes acerca do processo de aquisição da linguagem. Assim, este artigo tem como objeto de estudo a contribuição das Teorias de Aquisição de Linguagem (T.A.L.) para a ciência da linguística. Os estudos escolhidos foram “Comportamentalismo” (Skinner, 1953), o “Inatismo” (Chomsky, 1955) e o “Interacionismo” (Piaget, 1940 – 1945 e Vygotsky, 1924 – 1926), pois têm norteado as pesquisas em T.A.L.. O objetivo é delinear historicamente as principais características de cada uma, apresentando um quadro comparativo apontando as convergências e divergências entre elas. Como resultado, espera-se ilustrar de que forma tais metodologias contribuíram e ainda contribuem para os estudos sobre linguagem e a ciência linguística.

Palavras-chave: Teorias de Aquisição; Linguística; Abordagens Cognitivas.

DIMENSÃO SIMBÓLICA DOS NOMES DOS PROTAGONISTAS DE CINQUENTA TONS DE CINZA.

Meire Elen de Souza
Beatriz Cristina Batista Rodrigues
IFSP – Campus Avaré
Profa. Dra. Maressa de Freitas Vieira (Orientadora)

Este artigo tem como objeto de estudo a trilogia “Cinquenta Tons de Cinza”, de E.L. James. A escolha da obra se deu não só por ser um best-seller, mas pelos papéis sociais representados pelas personagens principais. Assim, o objetivo é delinear, a partir da Onomástica, como os nomes Anastasia Steele e Christian Grey contribuem para a construção das personagens e sua modificação ao longo da narrativa. A metodologia seguirá as seguintes etapas: primeiro, faremos a segmentação de sentenças com base na teoria de Labov (1997). Em seguida, as sentenças serão comparadas e analisadas com base nas particularidades de Bruner (1991), enfatizando os vínculos emocionais. Finalmente, faremos uma tabela comparativa a fim de verificar a relação dos nomes e as modificações dos papéis das personagens nesta obra e sua relação com o contexto histórico de cada livro da trilogia.

Palavras-chave: Segmentação de Sentenças; Onomástica; Análise Narrativa.

PESQUISAR MULHERES: O OLHAR ACADEMICISTA BRASILEIRO SOBRE A LITERATURA DE AUTORIA FEMININA.

Aline Hessel da Cunha
(IFSP – Câmpus São Paulo)
Daniele de Menezes Melo
(IFSP – Câmpus São Paulo)
Orientador: Charles Borges Casemiro
IFSP - Câmpus São Paulo

Durante o ano de 2017, o Projeto de Pesquisa e Extensão de Literatura de Autoria Feminina do Instituto Federal de São Paulo, Câmpus São Paulo, investigou bancos digitais das pós-graduações em Letras das Universidades públicas de todo o Brasil em busca de teses e dissertações que tratassem especificamente de escritoras brasileiras. Foram pesquisados os repositórios digitais de 44 Universidades do país com o objetivo de reunir esses trabalhos em um banco de dados digital único e de levantar dados quantitativos e qualitativos acerca desse material. Foram encontradas mais de 600 teses e dissertações, as quais foram organizadas, catalogadas e disponibilizadas digitalmente ao público em dezembro de 2017. Sob uma análise quantitativa, encontraram-se, até aqui, dados relevantes, tais como a porcentagem de pesquisadores em relação ao gênero; o número de publicações dedicadas a cada autora; a quantidade de pesquisas sobre a temática encontrada em cada Universidade, e o montante por regiões federativas. A partir destes dados, iniciou-se uma análise qualitativa, cujos resultados, ainda incipientes, indicam: um número escasso de pesquisas em literatura de autoria feminina no país; maioria dos pesquisadores sobre o assunto são do gênero feminino; quase totalidade das autoras pesquisadas faz parte do cânone; a existência de grupos de pesquisa em autoria feminina nas Universidades, possivelmente, tem relação com o grande índice de trabalhos publicados sobre a temática. A verificação dessas e de outras questões se faz importante para os estudos do Projeto de Literatura de Autoria Feminina do IFSP, pois corrobora a investigação sobre os motivos do apagamento histórico de autoras brasileiras e sua conseqüente exclusão do cânone literário e, ainda, propicia a instrumentalização para a pesquisa e difusão das obras dessas escritoras por meio de um trabalho de extensão abrangente e efetivo.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina, pesquisas em autoria feminina, escritoras brasileiras.

A ESCRITA DE CONCEIÇÃO EVARISTO COMO UM ATO DE RESISTÊNCIA

Danielle Caroline Reis de Oliveira

O presente trabalho busca evidenciar a escrita de Conceição Evaristo como um ato estético, político e de resistência e, mais especialmente, procura discutir como a leitura do poema “Vozes-Mulheres,” a partir de uma perspectiva de construção estética da memória, nos possibilita observar a existência de uma literatura brasileira adjetivada. Os elementos femininos e afro-brasileiros são assim, apontados como marcas, ao mesmo tempo, estético-identitárias e de pertencimento, que suscitam discussões literárias sobre como o racismo estrutural da sociedade brasileira ou as várias tentativas de desfazê-lo têm se refletido, não só na escolha formal e temática da literatura de autoria feminina brasileira, mas também no próprio mercado editorial brasileiro. Para tais considerações, levaremos em conta a relação entre a literatura, como discurso, e a sociedade, especificamente, e a relação entre forma estética e forma histórica, conforme é proposto pela crítica marxista e pela análise do discurso.

Palavras-chave: autoria feminina, Conceição Evaristo, vozes-mulheres.

CLESSÍ E ENY: DA SUBMISSÃO AO EMPODERAMENTO FEMININO

Maria Clara Mamede

Graduanda em Letras - Universidade do Sagrado Coração

Orientador: Fábio Alessandro Somenci

Docente - Universidade do Sagrado Coração

O presente trabalho desenvolverá reflexões a respeito do comportamento feminino considerado adequado aos olhos da sociedade e o comportamento condenável pela mesma. Para tal estudo serão desenvolvidas conexões *inter-personas*: entre a personagem literária “Madame Clessi”, prostituta símbolo de liberdade e independência, presente na obra *Vestido de Noiva* (1943) de Nelson Rodrigues, e a personagem real “Madame Eny”, famosa proprietária de bordéis em Bauru-SP e que ficou documentada na obra *Eny e o grande bordel brasileiro* (2002) de Lucius de Melo. Se no passado considerava-se uma mulher empoderada aquela que obedecia aos padrões comportamentais “corretos”, o que se pretende mostrar nesse estudo é distinto: seja na literatura ou na vida em sociedade, uma mulher que diz não ao sistema vigente e decide viver de modo independente usando o próprio corpo como instrumento de trabalho e realização pessoal é criticada e excluída. Cumprir o “protocolo social”, mas guardar desejos íntimos, almejando uma vida desinibida e independente, principalmente com relação ao próprio corpo, não fez parte das “personas” em estudo, pretende-se assim levantar esta problemática e destacar o cruzamento comportamental feminino ousado para aqueles anos de 1940.

Palavras-chave: liberdade feminina, empoderamento, teatro Rodriguiano.

UM NOVO MEIO DE LETRAMENTO NAS ESCOLAS: A FANFIC

Maria Laura Capatti

Este trabalho objetiva apresentar a *Fanfic* como um gênero literário, à luz da teoria de gêneros de Bakhtin, e, ainda, o seu uso em sala de aula, sob a perspectiva das teorias de leitura e letramento, de Magda Soares, especialmente, no que diz respeito à valorização da literatura de autoria feminina. Visto que a linguagem possui várias formas e que a diversidade de gêneros de discurso gera cada vez maior complexidade das formas de linguagem, devido ao ambiente em que tais formas são utilizadas (BAKHTIN), apresentaremos assim, a *Fanfic*, como uma nova prática social, como novo gênero e como nova forma de atividade de leitura e escrita e, neste sentido, como forma inovadora de tomada de consciência do estado e/ou da condição de quem exerce esta prática de leitura e escrita como mecanismo de interação e de interpretação (SOARES). Sendo assim, consideraremos, portanto, a *Fanfic* em sua capacidade de criação e de manutenção de uma comunidade discursiva (Black, 2005), em que se dão expressões literárias, como produtos e como produtoras do meio social (Cândido, 2000) e, finalmente, como mecanismo de aproximação entre jovens estudantes e a literatura em sala de aula, sobretudo, a literatura de autoria feminina.

Palavras-chave: letramento, Fanfic, autoria Feminina.

O ROMANCE CONTEMPORÂNEO PORTUGUÊS: AS VOZES FEMININAS

Ana Livia Pereira Batista
Licencianda de Letras do IFSP/SPO

Orientador: Prof. Me. Charles Borges Casemiro
Professor do curso de Licenciatura em Letras do IFSP/SPO

A pesquisa se propõe a discutir questões sobre as identidades e o pertencimento português presentes na prosa portuguesa contemporânea, através da leitura e análise de duas obras de autoria feminina: *A Costa dos Murmúrios* (1988), de Lídia Jorge e *Caderno de Memórias Coloniais* (2009), de Isabela Figueiredo. A partir da leitura proposta pelo ensaio *A Voz Itinerante* (1993), de Álvaro Cardoso Gomes, busca-se compreender na autoria feminina, alguns acontecimentos históricos de Portugal como, por exemplo, a Ditadura Salazarista e a Revolução dos Cravos que, na década de 1970, criaram as condições materiais para o surgimento de novas vozes na literatura portuguesa. Segundo Gomes (1993), a prosa contemporânea portuguesa tem uma atuação crítica diante dos acontecimentos históricos, abordando questões acerca da ditadura, da guerra colonial, da Revolução dos Cravos, da descaracterização do povo português, enquanto propõe, ao mesmo tempo, um questionamento e uma renovação da própria forma do romance. Para compreender como se dá a relação entre o discurso estético e o discurso historiográfico nas obras analisadas foi necessário recorrer às discussões de Ian Watt em *A Ascensão do Romance* (2010) sobre o realismo formal e de György Lukács em *O Romance Histórico* (2009) sobre a forma do romance moderno. A partir dessas discussões e da análise das obras foi possível entender como a forma do romance português é um espelhamento da realidade e do comportamento lusos.

Palavras-chave: literatura portuguesa contemporânea, autoria feminina, Lídia Jorge.

ROMANCE PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: DO REALISMO A SARAMAGO

Iago Nunes dos Santos
Licenciando em Letras-Português, IFSP - Câmpus São Paulo

Charles Borges Casemiro
IFSP - câmpus São Paulo

O presente trabalho busca estudar a prosa contemporânea portuguesa, partindo de uma análise comparativa de autores portugueses do final do século XIX com autores portugueses da transição do século XX para o XXI, tendo como objetivo estabelecer uma discussão sobre questões identitárias e de pertencimento, representadas pela relação entre o discurso estético e o discurso historiográfico. Como referenciais teóricos, são utilizados o estudo de Álvaro Cardoso Gomes sobre as questões identitárias e de pertencimento português, no contexto pós-colonial; o conceito de realismo formal, de Ian Watt, sobre a formação do romance; e o estudo sobre o romance histórico de George Lukács. A análise foi realizada por meio da comparação de dois romances: *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós e *O ano da morte de Ricardo Reis*, de José Saramago. Conclui-se que, em ambos os romances, as questões identitárias e de pertencimento são representadas pela figura do “retornado”, sendo que, em cada romance, esta figura possui uma simbologia diferente: em *A Cidade e as Serras*, podemos ver um retornado que, como mágica, se torna rapidamente familiarizado com a pátria, mantendo sua identificação e pertencimento, enquanto, em *O ano da morte de Ricardo Reis*, vemos um retornado deslocado em sua própria pátria, e, por isso, seu pertencimento e identificação com o país, frustrantemente, não acontece.

Palavras-chave: romance contemporâneo, Eça de Queirós, Saramago.

O ROMANCE PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: ANTUNES E ISABELA

Ana Luiza Gerfi Bertozzi
IFSP- Câmpus São Paulo

Orientador: Charles Borges Casemiro
Doutorando em Literatura Portuguesa - USP
Docente do IFSP- Câmpus São Paulo

O Projeto Voluntário de Iniciação Científica *O Romance Contemporâneo Português: Antunes e Isabela* pretende discutir a imagem dos *retornados*, bem como questões identitárias e de pertencimento português, figuradas na relação estabelecida entre discurso estético e discurso historiográfico contemporâneos, partindo da análise comparativa dos romances *O Esplendor de Portugal* (1997), de António Lobo Antunes, e *Caderno de Memórias Coloniais* (2009), de Isabela Figueiredo. Para tanto, nos guiaremos por *A Voz Itinerante* (1993), de Álvaro Cardoso Gomes, *A Ascensão do Romance* (2010), de Ian Watt e *O Romance Histórico* (2011), de György Lukács, que permitem uma leitura do romance contemporâneo português como forma atualizada do romance histórico – tanto nos aspectos formais: o enredo fragmentado, a sobreposição de diferentes temporalidades e espacialidades, a voz narrativa cindida e compartilhada; quanto nos aspectos temáticos: a experiência individual e coletiva do cotidiano, o memorialismo individual e coletivo da história, a discussão de registros míticos, estéticos e históricos e suas decorrências – o que pode ser exemplificado tanto por *O Esplendor de Portugal*, quanto pelo *Caderno de Memórias Coloniais*. A propósito, portanto, da historicidade da Forma, advogada por Lukács e Gomes – o que Watt também defende como *realismo formal* –, pretendemos mostrar a relação estabelecida entre a construção de uma poética do romance histórico e a realidade do mundo pós-colonial português.

Palavras-chave: romance contemporâneo, discurso estético, discurso historiográfico.

CONTATO

Endereço: IFSP (Câmpus Avaré)
Av. Prof. Célso Ferreira da Silva - Jardim Europa II, Avaré - SP, 18707-150.
Para mais informações: jornadadeletras2018@gmail.com /
evacristina@ifsp.edu.br

ORGANIZAÇÃO E APOIO

**Curso de Licenciatura em Letras
Português e Espanhol**

